

CAPA



CONVITE



PREFEITURA DE ITAQUI

PREFEITO – Dr. Gil Marques Filho
VICE-PREFEITA – Claudete Machado

SECRETARIA DE ESPORTE, CULTURA E LAZER

SECRETÁRIO – Albino Vas da Costa

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

SECRETÁRIA – Marta Luzia Delgado

SECRETARIA DE SAÚDE

SECRETÁRIA – Eliane Piffero Goulart

SECRETARIA DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO

SECRETÁRIO – Rogério Jardim

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO

SECRETÁRIA – Ana Lucia Cabreira

CÂMARA DE VEREADORES DE ITAQUI

PRESIDENTE – Ver. Éber Escobar de Almeida

3ª REGIÃO TRADICIONALISTA

COORDENADOR – João César Medeiros de Farias

CTG RINCÃO DA CRUZ

PATRÃO – Marcus Escobar Vomero

CTG CRISTÓVÃO PEREIRA DE ABREU

PATRÃO – Norberto Belmonte

HOSPEDEIRO DA CHAMA CRIOULA 2010

FAZENDA ITU – Alceu Nicola

COSFA 2010

COORDENADOR – Braz Itacir Calvano

PEÃO FARROUPILHA DO MUNICÍPIO – Rafael Borda

1ª PRENDA DO MUNICÍPIO – Renata Couto

**Convidam Vossa Senhoria e sua Exm.^a família para participarem
da Semana Farroupilha de Itaqui**

HISTÓRICO DA CHAMA CRIOULA

No dia 07 de Setembro de 1947, um grupo de estudantes do Departamento de Tradições Gaúchas do Colégio Julio de Castilhos, de Porto Alegre, liderados pelo jovem **João Carlos Paixão Côrtes**, buscou na “Pira da Pátria” uma centelha do “Fogo Simbólico” conduzindo-a, à pata de cavalo até o saguão daquele educandário, dentre eles o itaquense Orlando Jorge Degrazia. Daí iniciava-se a primeira “Ronda Crioula”. Mal sabiam eles, que com aquele gesto estavam criando o símbolo do tradicionalismo gaúcho.



No ano de 1951, teve início a Chama Crioula de Itaquí, em consequência da Fundação do CTG Bento Gonçalves, 6ª entidade tradicionalista a ser fundada no Estado, no dia 07 de julho de 1951. O acendimento da chama de Itaquí ocorreu no dia 14 de Setembro daquele ano no Forte do Quartel da Marinha de Guerra, às margens do Rio Uruguai e do Rio Cambai, forte este que hoje encontra-se em ruínas. Naquela época, os tradicionalistas de Itaquí acampavam nesse local para, no dia seguinte, transportarem a Chama Crioula para a Praça Marechal Deodoro da Fonseca, onde a chama ficava guardada pelos gaúchos durante a Semana Farroupilha.

Isto ocorreu até o ano de 1959, quando foi fundado o CTG Rincão da Cruz no dia 20 de agosto do mesmo ano, a partir deste fato, era recolhida uma centelha do “Fogo Simbólico” da “Pira da Pátria”, no dia 07 de Setembro, sendo guardada naquela entidade até o dia 14, quando novamente era conduzida à Praça Central da Cidade.

Este itinerário repetiu-se todos os anos, até a fundação do CTG Cristóvão Pereira de Abreu, em 03 de outubro de 1970, com a fundação desta entidade, ocorreu uma nova mudança e a Chama Crioula passou a ser acesa no local denominado Capão da Laranjeira, município de São Francisco de Assis, e conduzida até a praça central de Itaquí, pela Brigada Militar e um grupo de gaúchos. O Capão da Laranjeira é considerado um local histórico por ter havido ali violentos combates entre Farrapos e Legalistas durante a Revolução Farroupilha, e já pertenceu ao município de Itaquí. Este acontecimento deu-se por um curto período em virtude da distância a ser percorrida na condução da Chama, sendo a mesma acesa no Forte da Marinha novamente até a sua permanência nas estâncias, o que ocorreu a partir de 1980.

Desta forma, a Chama Crioula permaneceu com o mesmo itinerário até o ano de 1979; posteriormente, um estudo feito pelo pesquisador itaquense Dr. Sany Fontoura Silva defendeu a tese de que mais importante, historicamente que os combates no “Capão da Laranjeira”, teria sido a invasão do Exército Paraguai (1865) na Estância Alto Uruguai neste município, de propriedade da Família Aranha, onde ocorreu uma forte resistência a essa invasão, entendia o pesquisador, que a Chama Crioula deveria permanecer sempre acesa nas estâncias do município, pela importância destas na povoação do Rio Grande do Sul e por conseguinte, do nosso Itaquí.

Em 1980, a Chama Crioula de Itaquí foi acesa na Estância Alto Uruguai com o propósito de permanecer acesa 365 dias no ano, sendo que nos primeiros dois anos foi conduzida em veículos da Brigada Militar e em 1982 na Estância Silêncio, de propriedade de Sérgio Silva, o mesmo propôs a condução a Cavalo e assim desde então a Chama Crioula vem sempre sendo conduzida por um piquete de cavaleiros até o candeeiro central localizado na Praça Marechal Deodoro.

No ano de 2010 Itaquí foi sede do 63ª Edição do Acendimento da Chama Crioula do Estado, um momento importante que entra para a história do município que ficará gravado na lembrança de todos, o momento em que o Rio Grande do Sul aqui esteve através da representação das 30 Regiões Tradicionalistas para buscar uma centelha da Chama Crioula que será unificada novamente com a nossa Chama que neste ano completará **“31 anos acesa permanentemente em nosso município”**, sendo sempre conduzida por um grupo significativo de cavaleiros, saindo de uma estância do interior do município, até o Candeeiro da Chama, dando início a Semana Farroupilha de Itaquí.

RELAÇÃO DOS HOSPEDEIROS DA CHAMA CRIOLA DE ITAQUI



Estância Silêncio, em 1982, onde ocorreu a
1ª Condução a Cavalo da Chama Criola de Itaqui

- 01 – 1980- Nelly Moraes Aranha – **Estância Alto Uruguai – 22 Km**
- 02 – 1980/1981 - Átila Marengo Pinto – **Fazenda São José – 35 Km**
- 03 – 1981/1982 – Sérgio Bastos Silva – **Estância Silêncio – 107 Km**
- 04 – 1982/1983 – José de Almeida Carpes – **Fazenda Boa Vista – 72 Km**
- 05 – 1983/1984 – Dirceu Morosi Carpes – **Fazenda Guajuvira – 100 Km**
- 06 – 1984/1985 – Condomínio Mondadori – **Fazenda Santa Mathilde – 10 Km**
- 07 – 1985/1986 – José Carlos Almeida – **Fazenda São Carlos – 110 Km**
- 08 – 1986/1987 – Laurentino Jacques Pinto – **Fazenda Ibicuí – 26 Km**
- 09 – 1987/1988 – Manoel Antônio Sarmanho Vargas – **Fazenda Cerrito – 65 Km**
- 10 – 1988/1989 – Norival Machado Meus – **Fazenda Santa Luiza – 25 Km**
- 11 – 1989/1990 – Orlando Jorge Degrazia – **Fazenda Terras de Araã – 58 Km**
- 12 – 1990/1991 – Luis Osório Carpes de Souza – **Fazenda Ipê – 65 Km**
- 13 – 1991/1992 – Jorge Carlos Howes Viçosa – **Fazenda Cinamomo – 108 Km**
- 14 – 1992/1993 – Laize Terezinha da Rosa Lima – **Fazenda Sociedade – 35 Km**
- 15 – 1993/1994 – Carlos Benjamim Passamani dos Santos – **Fazenda Itaó – 90 Km**
- 16 – 1994/1995 – José de Almeida Carpes – **Fazenda Boa Vista – 72 Km**
- 17 – 1995/1996 – Pedro Monteiro Lopes – **Fazenda Chalé – 115 Km**
- 18 – 1996/1997 – Arno Arlindo Debus – **Fazenda Santa Bárbara – 25 Km**
- 19 – 1997/1998 – Barbarita Rosés Bonetti – **Fazenda São Carlos – 10 km**
- 20 – 1998/1999 – Sucessão José de Almeida Carpes – **Fazenda Boa Vista – 72 Km**
- 21 – 1999/2000 – Ottoni Piffero Monteiro – **Fazenda Fonte Rica – 25 Km**
- 22 – 2000/2001 – Luis Osório Carpes de Souza - **Fazenda Ipê – 65 Km**
- 23 – 2001/2002 – Gaetano Santa Catarina – **Agropecuária Tapera do Coqueiro – 82 Km**
- 24 – 2002/2003 – Pedro Monteiro Lopes – **Fazenda Chalé – 115 Km**
- 25 – 2003/2004 – Nelly Moraes Aranha – **Estância Alto Uruguai – 22 Km**
- 26 – 2004/2005 – José Mário dos Santos – **Piquete Duas Palmas – Itaó – 95 Km**
- 27 – 2005/2006 – Jone Silveira – **Estância Santa Rita – 31 Km**
- 28 – 2006/2007 – José Mário dos Santos – **Piquete Duas Palmas – Itaó – 95 Km**
- 29 – 2007/2008 – Jone Silveira – **Estância Santa Rita – 31 Km**
- 30 – 2008/2009 – Gaetano Santa Catarina – **Agropecuária Tapera do Coqueiro – 82 Km**
- 31 – 2009/2010 – Alceu Nicola – **Estância Itu – 131 Km**

TEMA DA SEMANA FARROUPILHA 2010

“Farroupilhas: Ideais, Cidadania, Revolução.”

A proposta de trabalho para o tema de 2010 é representada através de três aspectos:

- **Os Ideais:** explorar as razões que levaram os farroupilhas a se colocarem em posição antagônica ao Império. Questões como os altos impostos sobre a terra e sobre a produção de charque, a idéia de República e de Federalismo, o direito de escolher (eleger) os representantes políticos, o direito ao tratamento homogêneo entre os servidores militares.
- **A Cidadania:** os farroupilhas enquanto cidadãos, com famílias, com propriedades, com direitos civis, com deveres de cidadãos. A questão da falta de escolas e do analfabetismo. A questão do trabalho campeiro. Destacar momentos de lazer e descontração com jogos, bailes, carreiras, e explorar a questão da religiosidade através da presença da Igreja católica nas questões políticas, dos casamentos e batizados.
- **A Revolução:** a decisão extrema de pegar em armas para fazer valer direitos cidadãos e para alcançar os ideais que os moviam. Mostrar a movimentação das tropas no território, destacar a vida nas três capitais farroupilhas.

Nesse contexto destacamos as figuras mais importantes da Revolução, tais como:

- Bento Gonçalves da Silva
- Antônio de Souza Netto
- José Gomes Vasconcelos Jardim
- Onofre Pires da Silveira Canto
- Joaquim Teixeira Nunes
- David Canabarro
- Antonio Vicente da Fontoura
- Domingos José de Almeida
- Manoel Lucas de Oliveira
- José Mariano de Matos
- Padre Francisco da chagas Martins de Ávila e Sousa
- Padre Hildebrando de Freitas pedroso

Os estrangeiros:

- Giuseppe Maria Garibaldi, Luigi Rosseti, Tito Livio Zambecari e John Pascoe Grenfell

O objetivo é mostrar tanto os aspectos revolucionários quanto os aspectos de cidadãos e suas famílias fazendo aparecer no cenário às mulheres que, de uma forma geral, são esquecidas pela historiografia.

Podemos trabalhar o desfile temático em 10 invernadas teatralizando:

1. A vida em família;
2. O trabalho: lida do campo e charqueadas;
3. A religiosidade: presença do padre, o casamento e o batizado;
4. As festas: um fandango, a chula, a tava e o truco;
5. Os ideais farroupilhas: assembléia provincial e as lojas maçônicas;
6. Apresentação dos líderes, com suas características;
7. Os estrangeiros engajados na idéia republicana;
8. A revolução: três capitais farroupilhas – Piratini, Caçapava do Sul e Alegrete;
9. A proclamação da república, a bandeira e o hino;
10. Os líderes e seus destinos no pós Revolução.

COSFA - “20 ANOS”

Semeando a Tradição

Neste ano de 2010 a COSFA (Comissão Organizadora da Semana Farroupilha de Itaqui), completa 20 anos. A COSFA tem a função de planejar, organizar, coordenar e supervisionar, distribuindo tarefas e cobrando resultados. Muitos foram os coordenadores que juntamente com as suas comissões e colaboradores mantiveram e continuam dando o respaldo necessário para mantermos viva a Chama da Tradição em Itaqui.

Em 1951, teve início a Chama Crioula de Itaqui, em consequência da Fundação do CTG Bento Gonçalves, 6ª entidade tradicionalista a ser fundada no Estado, no dia 07 de julho de 1951. Naquela época, os tradicionalistas de Itaqui acampavam nesse local para, no dia seguinte, transportarem a Chama Crioula para a Praça Marechal Deodoro da Fonseca, onde a chama ficava guardada pelos gaúchos durante a Semana Farroupilha.

A organização era feita pelos tradicionalistas que criavam comissões artísticas e campeiras para organizar e dirigir os desfiles farroupilhas de nossa cidade, sendo que no ano de 1990 um grupo de tradicionalistas, conseguem junto a Prefeitura Municipal de Itaqui criar a Comissão Central Pró-Semana Farroupilha através da Lei Municipal Nº 1759 de 24/08/1990, que juntamente com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura e Brigada Militar passam a organizar a Semana Farroupilha de Itaqui. A Comissão passou a ser chamada de COSFA, e durante esses 20 anos, muitos foram os colaboradores que se dedicaram para a organização de uma programação extensa voltada as comemorações farroupilhas, que se estende desde a estância hospedeira até o dia 20 de Setembro, quando se dá a retirada de uma centelha da Chama Crioula, sendo conduzido por cavaleiros até o próximo hospedeiro.

No Rio Grande do Sul a Lei Estadual Nº 4.850 de 11 de Dezembro de 1964, determina quem são os integrantes da Comissão Organizadora dos Festejos Farroupilhas, assim como existe a nossa Lei Municipal que nomeia os integrantes da COSFA.

A Comissão Organizadora deve assessorar-se de órgãos tais como: Prefeitura Municipal e suas secretarias, coordenação da nossa Região tradicionalista, CTGs, Piquetes e de todas as pessoas e entidades da comunidade que queiram colaborar com a organização dos festejos alusivos à Semana farroupilha.

Quanto mais pessoas forem envolvidas na organização, mais motivadas fica a comunidade para participar e colaborar de várias formas e em vários setores, a comunidade tem que estar solidária e foi desta forma que a COSFA se manteve nesses 20 anos zelando por nossa tradição, comprometido com passado e fazendo este resgate para o nosso presente para que tenhamos uma certeza de um futuro melhor.

COORDENADORES DA COSFA

1990 – Braz Itacir Calvano

1991 – Jesus Pahim

1992 –

1993 – Judayba Piffero Signoretti

1994 –

1995 – Braz Itacir Calvano

1996 – Braz Itacir Calvano

1997 – Domingos Rodrigues Fossari

1998 – Luiz Antonio Goulart

1999 – João Arruda de Azevedo

2000 – Álvaro Dias de Dias

2001 – João Arruda de Azevedo

2002 – Eduardo Galhardo da Costa

2003 – Marcus Escobar Vomero

2004 – Marcus Escobar Vomero

2005 – Jorge Pimentel Dornelles

2006 – Marcus Escobar Vomero

2007 – Marcus Escobar Vomero

2008 – Marcus Escobar Vomero

2009 – Marcus Escobar Vomero

2010 – Braz Itacir Calvano

HOSPEDEIRA DA CHAMA CRIOLA 2010

FAZENDA ITU – ITAQUI-RS

“O Brasil não seria o mesmo sem Getulio Vargas. Mesmo com todos os questionamentos possíveis, sua figura entrou para a História. E aqui queremos contar um pouco de sua trajetória. Da infância em São Borja até o Palácio do Catete, no Rio de Janeiro, este homem mudou o nosso País. Aqui em Itaquí, na Fazenda Itu, Sede Social do Grupo Nicola e antiga propriedade do Presidente, sentimos todos os dias a presença desta figura ilustre. E queremos contar a história dele para você”.

Alceu Nicola

Diretor-Presidente do Grupo Nicola

Getulio Dornelles Vargas, nasceu em São Borja, onde passou sua infância vendo o pai, Manuel Vargas, participar da política estadual. Com vinte anos matriculou-se na Faculdade de Direito de Porto Alegre, participando a seguir do Bloco Acadêmico Castilhistas. Formado, atuou como promotor público e advogado e foi eleito deputado estadual pelo Partido Republicano Rio-grandense (PRR). Sua carreira política até 1929 incluiu o ministério da fazenda de Washington Luís e o Governo do Estado, onde, com muita habilidade política, pôs fim às divergências Regionais.

Na campanha eleitoral de 1930, o nome de Vargas surge através da Aliança Liberal, em uma coligação entre o Rio Grande do Sul, Minas Gerais e a Paraíba. A Aliança Liberal perde nas urnas para o candidato da situação e revolta-se, com o apoio dos tenentes. Apesar de muita resistência, Getulio Vargas consolida-se no governo, aumentando gradativamente seu poder. Em 1937, Assembleia Constituinte elegeu Getulio Vargas Presidente. Em 1937, Getulio Vargas dá um Golpe de Estado e funda o Estado Novo, que dura até 1945, quando anuncia eleições gerais. Getulio fica quatro anos afastado do poder e volta em 1950, eleito para o segundo mandato. Muitos conflitos e uma forte oposição levaram ao suicídio de Getulio em 1954.

Um grande homem. Um grande político. Mesmo os seus mais ferrenhos adversários reconhecem isto. Getulio Vargas tomou para si a tarefa de trazer o progresso para o País. Quando ele assume o poder, a indústria era de pequeno porte, o comércio incipiente, a maioria da população vivia no campo e o setor primário era o grande responsável pela força da economia. Refletindo esta situação, leis antigas e estruturas arcaicas de governo também impediam o progresso. Era preciso modernizar o Estado e o País. Este foi o grande legado de Getulio Vargas.

No Governo de Vargas (primeiro e segundo), implantou-se a legislação trabalhista, com o salário mínimo e a Justiça do trabalho, o direito ao voto das mulheres, a legalização dos sindicatos, a formação de um parque industrial a partir da instalação da Companhia Siderúrgica Nacional e das bases para a indústria automobilística, a criação da Companhia Vale do Rio Doce, a criação da

Petrobras, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE), da Eletrobrás, do Banco Nordeste e muitas outras instituições que colocaram o Brasil no caminho da indústria e do progresso. O legado de Getulio Vargas está presente na vida e na memória dos brasileiros.

PROGRAMAÇÃO DA FAZENDA HOSPEDEIRA DA CHAMA CRIOULA 2010

FAZENDA ITU – ITAQUI-RS

DIA 08/SET/10 – QUARTA-FEIRA

08h - Recepção e credenciamento das Entidades Tradicionalistas

DIA 09/SET/10 – QUINTA-FEIRA

08h - Recepção e credenciamento das Entidades Tradicionalistas

09h – Visitações a Casa Museu Getulio Vargas

11h – ABERTURA OFICIAL DA CHAMA CRIOULA 2010

- HASTEAMENTO DOS PAVILHÕES

Bandeira do Brasil, Bandeira do Rio Grande do Sul e Bandeira do Município de Itaqui

* Entoação do Hino do Rio Grande do Sul

Dia 10/SET/10 – SEXTA-FEIRA

08h - Recepção e credenciamento das Entidades Tradicionalistas

11h30mim. – SOLENIDADE DE CONDUÇÃO DA CHAMA CRIOULA 2010

- ARREAMENTO DOS PAVILHÕES

14h - Início da Condução da Chama Crioula de 131 KM até o candeeiro da Chama Crioula localizado na Praça Marechal Deodoro da Fonseca

Percurso – 19 Km

1º POUSO –Luiz Felipe Ramos(Fiapo)

Dia 11/SET/10 – SÁBADO

Saída - 8hs

Percurso - 26 Km

2º POUSO – Santa Clara – Marcelo Passamani

Dia 12/SET/10 – DOMINGO

Saída - 8hs

Percurso - 26 Km

3º POUSO – Maçambara – Sindicato Rural

Dia 13/SET/10 – SEGUNDA-FEIRA

Saída - 8hs

Percurso - 26 Km

4º POUSO – Tuparay – Escola Luiz Sanchotene

Dia 14/SET/10 – TERÇA-FEIRA

Saída - 8hs

Percurso – 19 Km

12h - Matadouro dos Bonetti

Percurso – 15 Km

17h - Chegada da Chama Crioula após percorrer o percurso de 131 Km, conduzido por um piquete de cavaleiros, liderados pelo Hospedeiro da Chama 2010 Alceu Nicola e COSFA 2010.

* Locução de abertura da Semana Farroupilha, pelo Prefeito Municipal Dr. Gil Marques Filho

17h30mim. - Hasteamento dos Pavilhões

Bandeira do Brasil – Exmo. Cmt. Do 1º RC MEC **Ten. Cor. Adalberto de Oliveira Franco**

Bandeira do Rio Grande do Sul – Cmt. da Brigada Militar – **Cap. André Luis Stein**

Bandeira do Município – Prefeito Municipal – **Dr. Gil Marques Filho**

* Entoação do Hino do Rio Grande do Sul

* Entrega da centelha da Chama às entidades tradicionalistas participantes.

18h - Show de abertura da Semana Farroupilha – Marcelo Antunes e Convidados - Itaqui-RS

Local: Praça Marechal Deodoro da Fonseca

NORMAS DE COMPARTAMENTO NA CONDUÇÃO DA CHAMA E ACAMPAMENTOS

- 1- Permitido apenas músicas tradicionalistas campeira.
- 2- Os padrões das entidades serão inteiramente responsáveis pelo integral cumprimento das normas de comportamento, além de outros padrões adequados ao respeito, cordialidade e convivência dentro do recinto da fazenda hospedeira.
- 3- As entidades deverão identificar os seus componentes com crachá.
- 4- O lixo somente poderá ser depositado nos locais adequados, devendo as entidades acampadas, zelar pela higiene e bom aspecto do seu acampamento.
- 5- Não será permitido porte de arma de fogo, em consonância com o Estatuto do Desarmamento, circunstância que será fiscalizada pelas autoridades competentes.
- 6- A Fazenda hospedeira, não terá de arcar com alimentação de qualquer espécie cabendo-lhes, apenas o fornecimento de água, luz e lenha, além do seguro do potreiro.
- 7- A entidade que não zelar pelo cumprimento destas normas, permitindo que seus componentes envolvam-se em brigas, arruaças, abusos de bebida, comportamento incompatível com o lado saudável e ordeiro do gauchismo, poderá, se assim entender as comissões organizadoras e julgadoras presentes nos locais dos eventos, vir a ser excluída e automaticamente desclassificada do desfile do dia 20 de Setembro.
- 8- Para rigorosa observância do item anterior os membros da Comissão Organizadora e da Comissão Julgadora estarão na estância hospedeira, na condução da chama e durante o desfile, observando e fazendo anotações pertinentes ao comportamento das entidades e a fiscalização do cumprimento das presentes normas.

RELAÇÃO DOS PIQUETES PARA A CONDUÇÃO DE “31 ANOS” DA CHAMA CRIOLA DE ITAQUI

- 1) Hospedeiro da Chama Criola 2010 – Fazenda Itu
- 2) CTG Rincão da Cruz
- 3) CTG Cristovão Pereira de Abreu
- 4) Piquete Aconchego dos Flores
- 5) Piquete Espora do Rio Grande
- 6) Piquete Resistência da Fronteira
- 7) Piquete Velho Chixó
- 8) Piquete Tio João
- 9) Piquete Unidos da Tradição
- 10) Piquete da Amizade
- 11) Piquete Nadir Silveira
- 12) Piquete José de Almeida Carpes
- 13) Piquete Criado em Galpão
- 14) Piquete Vovô Benedito
- 15) Piquete Parceria
- 16) Piquete Mula Preta
- 17) Piquete Tropeiro Velho
- 18) Piquete Parando Rodeio
- 19) A. C. C. L. de Jácomo Bonapace
- 20) Piquete Chama Criola
- 21) Piquete Estouro de Tropa
- 22) Piquete Don Lagarto

RELAÇÃO DAS ENTIDADES TRADICIONALISTAS DE ITAQUI

Itaqui possui atualmente um grande numero de piquetes, espalhados pelos quatro cantos da cidade e no interior, valorizando e cultuando tradição gaúcha. Essas entidades, além de realizarem suas programações internas, participam do Desfile de 20 de Setembro, disputando, de forma sadia, o título de Campeão Farroupilha, que a partir de 2009, a entidade vencedora recebe o Troféu Manoelito de Ornellas.

ENTIDADE

- 01- CTG Cristóvão Pereira de Abreu**
- 02- CTG Rincão da Cruz**
- 03- Piquete Sentinela da Fronteira**
- 04- Piquete Espora do Rio Grande**
- 05- Piquete Parando Rodeio**
- 06- Piquete Voluntários do Rio Grande**
- 07- Piquete Tio João**
- 08- Piquete Peão Carteiro**
- 09- Piquete Abraçando a Tradição**
- 10- Piquete Herança Farroupilha**
- 11- Piquete Fogo de Chão**
- 12 - Piquete Anita Garibaldi**
- 13 – Piquete Resistência da Fronteira**
- 14- Piquete da Amizade**
- 15- Piquete Parceria**
- 16- Piquete Cavalaria Farrapa**
- 17- Piquete José de Almeida Carpes**
- 18- Piquete Querência Charrua**
- 19- Piquete Sinuelo da Tradição**
- 20- Piquete Mariano Pinto**
- 21- Piquete Vovô Benedito**
- 22- Piquete Don Lagarto**
- 23- Piquete Unidos Pela Tradição**
- 24- Piquete Estouro de Tropa**
- 25- Piquete Peonada do Dóio**
- 26- Piquete Acampamento Gildo de Freitas**
- 27 – Piquete Nadir Silveira**
- 28- Piquete Recanto da Amizade**
- 29- Piquete Aconchego do Peão**
- 30- Piquete Espora de Ouro**
- 31- Piquete Tapera do Coqueiro**
- 32- Piquete João Duzack**
- 33 – Piquete Chama**
- 34 – Piquete Engenho Velho**
- 35 – Piquete Criado em Galpão**
- 36 – Piquete Almeida**
- 37 – Piquete Estrela do Cerro**
- 38 – Piquete Aconchego dos Flores**
- 39 - Piquete Trevo Parceria e Serviço**
- 40 – A. C. C. L. de Jácomo Bonapace**

ENDEREÇO

20 de Setembro, 851
Tiradentes, 1910
Bento Gonçalves, 1625 (Brigada Militar)
Vila Dick, Bc Ciro Gavião
Sepé Tiarajú, 2878
1º RC MEC
JOSAPAR
ETC Correio
Felipe Nery de Aguiar, 2960
20 de Setembro, 3282
Tiradentes, Anexo Delegacia
Tiradentes, Anexo Delegacia
Tiradentes, Anexo Delegacia
Sepé Tiarajú, 809
20 de Setembro / Humberto Degrazia
Cel. Fernandes, 3153
Sepé Tiarajú, 2468
Rua Clemente Godinho, 170
Batista Caetano, 800
Sepé Tiarajú, 2468
Visconde de Mauá/ David Flain e José Lopes
Dom Pedro II, 2782
Cel. Fernandes, 2968
Felipe Nery de Aguiar, 1115
Castelo Branco / Humberto Degrazia
Curva do Curtume
Sepé Tiaraju
Rincão da Cruz, 3110
Camil
Sepé Tiarajú
Rodrigues Lima, 355
Frei Caneca
Sepé Tiaraju, 2297
Borges de Medeiros, 1785 – Bitolândia
D. Pedro II, 1701
Borges de Medeiros, 853
Cel. Assunção, 755
São Francisco, 574
Vila Britadeira, Rua 04 Casa 05
Rua Castelo Branco, 824

**HOMENAGEM ESPECIAL
HOMENAGEADO DA SEMANA FARROUPILHA
COM A MEDALHA “ORLANDO JORGE DEGRAZIA”**

EPAMINONDAS ROSA DA SILVA

CURRICULUM VITAE

Nome: Epaminondas Rosa da Silva (Amadeu da Rosa)

Profissão: Capataz de Estância

Filiação: Maires Agapito da Silva e Ângela Rosa da Silva

Data de Nascimento: 25 de julho 1941

Epaminondas Rosa da Silva, natural de Alegrete-RS, casado com Simone Mota, tem um filho Pedro Vitoriano Lencina da Silva.

Desde muito jovem trabalhou na área rural com seu pai que era capataz de estância, onde herdou os conhecimentos da lida dura, campereando, lavrando, ordenhando, carneando, alambrando, isso desde os 16 anos de idade.

Durante 10 anos assumiu a profissão de alambrador e esquilador e outros serviços do campo onde recorreu a serviço toda a nossa região.

Com 26 anos assumiu o cargo de Capataz da Fazenda Bom Retiro de propriedade do Sr. Fermino Fernandes Lima Junior, donde trabalha até os dias de hoje.

Associado remido do CTG Rincão da Cruz, por muitos anos participou da patronagem, sendo atualmente membro do departamento campeiro.

Todos os anos participa da condução da Chama Crioula e do Desfile de 20 de Setembro pelo CTG Rincão da Cruz, também participa sempre de rodeios que são realizados em Itaqui.

Epaminondas Rosa da Silva é o representante do homem do campo e que neste ano recebe esta justa homenagem da COSFA como uma forma de homenagear a todos os peões de nosso rincão.

HOMENAGEM ESPECIAL HOMENAGEADO DA SEMANA FARROUPILHA COM A MEDALHA “RINCÃO DA CRUZ”

MARLI COSTA GOMES CURRICULUM VITAE

Nome: Marli Costa Gomes

Profissão: Professora

Filiação: Gerônimo Pereira Gomes e Singlair Costa

Marli Costa Gomes, casada com Gomes, possui duas filhas Natacha Costa Gomes e Morgana Costa Gomes, neta de espanhóis, filha de pai argentino e mãe brasileira, nascida e criada em Itaqui-RS, tradicionalista desde sua infância teve contato com o mundo equestre aos oito anos quando acompanhava seu pai, este militar, nos treinamentos de pólo e hipismo no 1º RC MEC, antes Regimento de Cavalaria e com seu avô Oracio do Carmo proprietário do antigo Curtume do Carmo (Hoje Barraca do Carmo), obteve todo conhecimento no comércio de couro, pele, lã, arreamento, selaria e pilchas gaúchas. Neste comércio que tem mais de 50 anos no ramo, foi que teve a oportunidade de conviver com todos os tradicionalistas da cidade e do interior.

Pesquisadora e estudiosa da participação feminina na cultura sul-rio-grandense, foi mentora da Cavalgada da Mulher Gaucha de Itaqui, por este motivo foi homenageada neste ano pela cavalgada. Foi fundadora e patroa do Grupo Tradicionalista Ana Terra, este formado por mulheres cavalarianas. Foi juntamente com Suzana Almeida as idealizadoras o 1º Rodeio Intermunicipal Femenino. Promoveu o 1º Concurso de Chamamé no CTG Rincão da Cruz, onde participaram chamameceiros de Alvear e La Cruz.

Participante ativa de várias cavalgadas, entre elas: Cavalgada da Chama Crioula de Itaqui, Cavalgada contra a Violência e pela Paz, Cavalgada Feminina da Nossa Senhora Conquistadora, Cruzada pela Paz, Enduro Equestre da Raça Crioula.

Recebeu voto de louvor pela criação da Cavalgada da Mulher Gaucha de Itaqui, organizou vários desfiles de pilchas gaúchas da Barraca do Carmo, colaborou com Sarau da Prenda Jovem em Itaqui e Cerro Largo, alguns anos fez parte da equipe do jornal “A Verdade” como colaboradora onde fazia a página “Mulher”, escrevendo a “Galeria” que destacava pessoas da nossa cidade que tivessem participação em eventos filantrópicos e sociais.

Participou da Comissão Organizadora da Semana de Itaqui 2002, ano da consciência tradicionalista 3ª região Tradicionalista, foi patroa juntamente com seu esposo por cinco anos do Piquete “Resistência da Fronteira”, na DP local.

Em 2003 recebeu o Mérito Farroupilha, realizou palestras no 1º Seminário da Mulher Itaquense, 1º encontro da Mulher Tradicionalista. Na turma de história da PUC sobre o tema: cavalgadas.

Marli Gomes luta em prol do fortalecimento da consciência regional, pura, legítima e autêntica, buscando nas raízes culturais o que de mais precioso existe para o resgate das tradições Sul-rio-grandense buscando a força da mulher, quebrando barreiras, removendo preconceitos harmonizando e irmanando gerações. Atualmente, Marli Gomes atua como diretora da Escola municipal de Educação Infantil Rosa Soles de Matas, onde desenvolve um trabalho baseado em projetos com os alunos de agronomia, assistência social e nutrição da Universidade Federal do Pampa.

“Mensagem”

Nunca estamos sós é verdade, é bom sabermos que temos amigos, pessoas que nos acolhem e nos apoiam com tanto carinho. Sou grata a “Deus”, por ter conhecimento no meio tradicionalista, pessoas boas e de coração aberto e firmes nesta caminhada.

*Sabiam que continuarei fazendo o possível para fazer bem e direito o que me couber fazer, disponham sempre da minha amizade sincera. Meus eternos agradecimentos.
Saudações tradicionalistas.*

**HOMENAGEM ESPECIAL
HOMENAGEADO DA SEMANA FARROUPILHA
COM A MEDALHA “RINCÃO DA CRUZ”**

**JONE SILVEIRA
CURRICULUM VITAE**

Nome: Jone Silveira

Profissão: Agropecuarista

Filiação: Roque Silveira e Iracema Escobar da Silveira

Data de Nascimento: 05 de junho 1964

Jone Silveira, natural de Itaqui-RS, casado com Roraima Marengo Pinto, possui um filho Roque Pinto Silveira.

Patrão do CTG Cristovão Pereira de Abreu nas seguintes gestões:

1990/1991

1997/1998

1998/1999

Exerceu atividades nos Rodeios do Sindicato Rural de Itaqui

Maio de 2006 – Festa Campeira Sany Fontoura Silva

- CTG Cristovão Pereira de Abreu

Maio de 2007 – Festa Campeira Jacomo Bonapace

- CTG Cristovão Pereira de Abreu

Maio de 2008 – Festa Campeira Sany Fontoura Silva

- CTG Cristovão Pereira de Abreu

Hospedeiro da Chama Crioula de Itaqui nos anos de 2006 e 2008 na Fazenda Santa Rita.

A Fazenda Santa Rita também recebeu a Cavalgada da Mulher Gaucha no ano de 2009.

A pista de Rodeio da Fazenda Santa Rita foi inaugurada em 2004, e já realizou inúmeras atividades campeiras.

Em outubro de 2009 Jones Silveira, participou do Crioulaço/Nacional, obtendo a classificatória no Sindicato Rural de Itaqui, indo participar da grande final em Esteio-RS.

ENTIDADES TRADICIONALISTAS DE ITAQUI

CTG RINCÃO DA CRUZ

Fonte: Acervo Marcio Barros



O CTG Rincão da Cruz foi fundado em **20 de Agosto de 1959**, recanto macanudo, para se fazer e encontrar amigos. O nome **Rincão da Cruz** é em homenagem ao nome primitivo de nossa cidade possuindo ainda o lema: **“Amamos a Paz, mas Pelo Brasil e o Rio Grande do Sul daremos a Vida”**. No dia 20 de Setembro de 1959, o CTG Rincão da Cruz realizou um grande desfile pelas ruas da cidade, contando na ocasião com aproximadamente 130 cavalarianos, sendo seguido de carretas, realizando ao meio-dia um grande churrasco de confraternização.

O CTG Rincão da Cruz sempre participativo aos eventos realizados pelo MTG, em especial pela coordenadoria da 3ª Região Tradicionalista a qual Itaqui pertence. O CTG foi declarado como Utilidade Pública, pela Lei Municipal Nº 429, de 22 de Outubro de 1962, e é filiado ao MTG. Em 2010, completou seu 51º Aniversário e em comemoração a esta data, uma programação artística e cultural foi desenvolvida envolvendo seu quadro de associados e a comunidade através de Baile, concursos, palestras e atividades que fomentaram a cultura gaúcha.

CTG CRISTÓVÃO PEREIRA DE ABREU

Fonte: Acervo Marcio Barros



O CTG Cristóvão Pereira de Abreu foi fundado em **03 de Outubro de 1970**, portanto em 2010 completa 40 anos de atividades em prol do tradicionalismo gaúcho, com varias histórias para contar, entre elas a realização do 29º Congresso Tradicionalista realizado entre os dias 05 a 08 janeiro de 1984, evento realizado em parceria com o CTG Rincão da Cruz

Uma das sugestões no início foi de que, ao invés de formar outro Centro de Tradições, fosse reerguido o CTG Bento Gonçalves, fundado em 1951, sendo este um dos mais antigos do Rio Grande do Sul, outros sugeriram que a nova entidade se denominasse "Querência Xucra", em homenagem ao grande poeta itaquense Cyro Gavião, mas no final o nome da nova entidade ficou assim denominado: **"Centro de Tradições Gaúchas Cristóvão Pereira de Abreu"**, homenageando o primeiro tropeiro do Rio Grande do Sul. A entidade possui o lema: "Tropeamos as tradições do Rio Grande como sinuelo para o progresso do Brasil".

O CTG Cristóvão Pereira de Abreu realiza uma Semana Farroupilha que a cada ano atrai um grande número de público, devido à qualidade de sua culinária e também pelos fandangos realizados com grupos de expressão no cenário gaúcho e bi-anualmente realiza a Festa Campeira Sany Fontoura Silva em homenagem ao idealizador da Chama Crioula de Itaqui.

PROGRAMAÇÃO DOS CTGs de ITAQUI

CTG CRISTOVÃO PEREIRA DE ABREU

Fundado em 30 de Outubro de 1970

Fone: (55)3433-2152

14/10 - Grupo Talagaço

15/10 – Grupo Minuano

16/10 – Chiquito e Bordoneio

17/10 – João Luis Corrêa e Grupo Camperismo

18/10 – Grupo Sorriso Lindo

19/10 – Grupo Rodeio

CTG RINCÃO DA CRUZ

Fundado em 20 de Agosto de 1959

Fone: (55)3433-7046

14/10 - Os Bertussi

15/10 – Ivonir Machado e os Novos Garotos

16/10 – Os Garotos de Ouro

17/10 – Eco do Minuano e Bonitinho

18/10 – Grupo Balanço do Tchê

19/10 - Grupo Balanço do Tchê

CAVALGADAS DE ITAQUI

ITAQUI – PORTO ALEGRE 1985



Em 1985 um grupo de cavaleiros de Itaquí, realizaram a primeira cavalcada de Itaquí a Porto Alegre em comemoração ao Sesquicentenário da Revolução Farroupilha (1835-1985), este grupo além de percorrer os 680 Km a cavalo abrilhantaram o desfile de Porto Alegre com a sua participação. Um verdadeiro gesto de amor às tradições gaúchas, um pioneirismo que marcou uma geração de valorosos caudilhos do nosso

tradicionalismo. A este seleto grupo de honrosos gaúchos fica o registro de sua importante façanha.



O grupo formado por 13 cavaleiros são: Vilmar Aranda Carpes, Sergio Bastos Silva, Sergio Bastos Silva Filho, Octacílio Vichara Silva(Dudu), Jose Carlos Howes Viçosa, Dobrasil Cardoso da Silva, Cassimiro de Almeida, Cristiano Almeida (Kiko), Braz Itacir Silva Calvano, Jorge Compodonio Martins, Elder Carpes(Mano), Dirceu Morozi Carpes e Marcos Gavião.

ITAQUI – PORTO ALEGRE 1997

Em 1997, um grupo formado por oito cavaleiros realizou a cavalcada de Itaquí a Porto Alegre, fazendo o deslocamento à pata de cavalo até a capital

Fonte: Acervo Marcio Barros



gaúcha, em comemoração aos 50 anos da Chama Crioula e, no ano de 2007, recebeu uma homenagem quando completou 10 Anos desse feito; por esse fato, o grupo se reuniu novamente, para abrir o desfile de 20 de Setembro de Itaquí, um merecido reconhecimento a esses nobres cavaleiros itaquenses que relembaram o “Piquete da Tradição” de 1947. Os oitos

cavaleiros foram: Julio Cezar Fossari Filho, Clenio Aramburu da Silveira, Marcus Escobar Vomero, Braz Itacir Silva Calvano, Eduardo Galhardo da Costa, João Arruda de Azevedo, Pedro Seberino Farias da Silva e Glodoardo Coffi da Costa.

CAVALGADA DA MULHER GAÚCHA DE ITAQUI

“Ser mulher e ser gaúcha é cavalgar por este chão a bandeira do Rio Grande trazemos no coração”.

Claudina Silveira

Nos dias 30 de junho a 01 de julho de 2001, realizou-se a 1ª Cavalgada da Mulher Gaúcha de Itaqui, com a finalidade de integrar e promover o resgate da cultura do Estado do Rio Grande do Sul. Uma semente que foi plantada e hoje está dando os frutos que são de cultivo das nossas tradições e conta a cada com mais adesões de mulheres tradicionalistas onde, a cada ano, elas prestam homenagem a uma mulher que tenha contribuído para com o tradicionalismo sul-riograndense, e realizam a cavalgada da cidade até à estância escolhida, pernoitando por dois dias, com uma programação voltada aos aspectos culturais e tradicionalistas, depois retornando para a cidade. No ano de 2010, foi comemorado os 10 anos dessa tradicional cavalgada.

Fonte: Acervo Marcio Barros



CAVALGADA DA MULHER GAÚCHA DE ITAQUI

Nos dias 30 de junho á 01 de julho de 2001 realizou-se a 1º Cavalgada da Mulher Gaúcha de Itaqui. As idealizadoras Sr.ª Sirlei Almeida (Piquete Don Lagarto) e a Sr.ª Nara Sirlaine Alegre Piegas (Piquete Parceria) e Sr.ª Marli Costa Gomes(Ana Terra), trataram de viabilizar o projeto com a finalidade de integrar e promover o resgate da cultura Sul-riograndense.

A primeira Comissão Organizadora (2001) era composta da seguinte forma: Marli Costa Gomes, Sirlei Diatel Almeida, Etiane Meus, Nara Alegre Piegas, Suzana Almeida, Nádia Costa Forgerini, Rubia Milke, Lílian Marques, Eusébia Badaraco de Freitas do Santos e Cledi Barbosa.

Todos os anos as Mulheres Tradicionalistas prestam homenagem a uma mulher que tenha contribuído para com o tradicionalismo sul-riograndense.

2001 – I Cavalgada da Mulher Gaucha de Itaqui

Local – Estância Alto Uruguai – Família Aranha

Percurso – 36 Km – Ida e Volta

Tradicionalista Homenageada – Catarina da Rosa – D. Catala (In Memoriam)

Participação – 42 Cavalarianas

2002 – II Cavalgada da Mulher Gaucha de Itaqui

Local – Estância Santa Luiza – Família Meus

Percurso – 48 Km – Ida e Volta

Tradicionalista Homenageada – Sr.ª Zaida Debus (In Memoriam)

Participação – 47 Cavalarianas

2003 – III Cavalgada da Mulher Gaucha de Itaqui

Local – Cabanha Ibicuí – Família Pinto

Percurso – 50 Km – Ida e Volta

Tradicionalista Homenageada – Sr.^a Jalva Vischara da Silva

Participação: 62 Cavalarianas

2004 – IV Cavalgada da Mulher Gaucha de Itaqui

Local – Estância Santa Bárbara – Família Debus

Percurso – 62 Km – Ida e Volta

Tradicionalista Homenageada – Sr.^a Irajá do Nascimento Chaves

Participação: 142 Cavalarianas

2005 – V Cavalgada da Mulher Gaucha de Itaqui

Local – Estância Sociedade – Família Bonapace

Percurso – 84 Km – Ida e Volta

Tradicionalista Homenageada – Sr.^a Talita Silva Viçosa

Participação: 147 Cavalarianas

2006 – VI Cavalgada da Mulher Gaucha de Itaqui

Local – Estância da Lagoa – Família Palma

Percurso – 48 Km – Ida e Volta

Tradicionalista Homenageada – Sr.^a Eva Etelvina da Costa Silva

Participação: 150 Cavalarianas

2007 – VII Cavalgada da Mulher Gaucha de Itaqui

Local – Fazenda Nacional – Família Barroso

Percurso – 70 Km – Ida e Volta

Tradicionalista Homenageada – Sr.^a Regina Rossés Monteiro

Participação: 137 Cavalarianas

2008 – VIII Cavalgada da Mulher Gaucha de Itaqui

Local – Fazenda São Luiz – Luis Claudio Poletto

Percurso – 56 Km – Ida e Volta

Tradicionalista Homenageada – Sr.^a Nelly Moraes Aranda

Participação: 82 Cavalarianas

2009 – IX Cavalgada da Mulher Gaucha de Itaqui

Local – Fazenda Santa Rita – Moraima Pinto e Jone Silveira

Percurso – 68 Km – Ida e Volta

Tradicionalista Homenageada – Sr.^a Marcia Helena Carpes Meus

Participação: 122 Cavalarianas

2010 – X Cavalgada da Mulher Gaucha de Itaqui

Local – Fazenda Rincão – Luiz Claudio Poletto

Percurso – 80 Km – Ida e Volta

Tradicionalista Homenageada – Sr.^a Sirlei Almeida e a Sr.^a Nara Sirlaine Alegre Piegas e Sr.^a Marli Costa Gomes

Participação: 56 Cavalarianas

Apoiadas em valores de nossos antepassados essas mulheres cavalgam buscando relembrar a saga farroupilha valorizando a participação feminina na história do Rio Grande do Sul. Preservando o legado de outras gerações amparadas na realidade presente.

Na estância hospedeira realiza-se palestras, conversas informais sobre história, lides campeiras, culinária campeira, concursos, jogos, brincadeiras, tertúlia e integração das participantes.

Ressalta-se ainda o Amor e o Respeito pela figura eqüestre que representa a emoção que mais funda raiz lançou no coração rio-grandense O CAVALO.

Também existe a participação de cavalarias de outras cidades que vem participar e abrilhantar esse movimento.

A cavalgada participou de inúmeras atividades em Itaqui e região citamos algumas:

- * Cavalgada da Chama Crioula desde 2001
- * Cavalgada da paz
- * Cavalgada Nossa Senhora Conquistadora (Itaqui-Uruguaiana)
- * Cavalgada Ecológica
- * Cavalgada em Homenagem ao patrono do Exército Brasileiro
- * Cavalgada da semana de Itaqui
- * Cavalgada da Mulher Tradicionalista de Maçambará (Maçambará)

A cavalgada da Mulher Gaucha de Itaqui orgulha-se da realização de quatro edições do Rodeio Intermunicipal feminina e encontros de mulheres tradicionalistas e participação em rodeios em várias cidades.

A cavalgada tornou-se um evento municipal conforme LEI 3.425/09 e hoje faz parte do calendário oficial do município e atualmente é coordenada por Claudina Silveira (Coordenadora), Roselia Aguirre (Secretaria), Elizandra Carpes (Tesoureira) e colaboradoras Dores Santa Catarina, Marice DelFabro Santa Catarina, Viviane Sanchotene e Samira Dornelles além de um grupo de apoio que esta sempre na retaguarda pronto para auxiliar a cavalgada.



PROGRAMAÇÃO DA SEMANA FARROUPILHA DE ITAQUI 2010



14/09/10 – Terça-Feira

17h - Chegada da Chama Crioula após percorrer o percurso de 131 Km (Estância Itu), conduzido por um piquete de cavaleiros, liderados pelo Hospedeiro da Chama 2010 Alceu Nicola e COSFA.

Apresentação:

Locução de abertura da Semana Farroupilha, pelo Prefeito Municipal Dr. Gil Marques Filho

17h30min. - Hasteamento dos Pavilhões

Bandeira do Brasil – Exmo. Cmt. Do 1º RC MEC - **Ten. Cor. Adalberto de Oliveira Franco**

Bandeira do Rio Grande do Sul – Cmt. da Brigada Militar – **Cap. André Luis Stein**

Bandeira do Município – Prefeito Municipal – **Dr. Gil Marques Filho**

* Entoação do Hino do Rio Grande do Sul

* Entrega da centelha da Chama às entidades tradicionalistas participantes.

18h - Show de abertura da Semana Farroupilha – Marcelo Antunes e Convidados - Itaqui-RS

* Mateada Livre

Local: Praça Marechal Deodoro da Fonseca

A noite: Manifestações culturais, culinária campeira e baile gaúcho nas entidades tradicionalistas.

De 14 a 20 de Setembro de 2009 – Recepção no Pórtico Tradicionalista a cargo do Piquete

Acampamento Gildo de Freitas.

Dia 15/09/10 – Quarta-Feira

16h – Mateada em comemoração aos 40 anos do CTG Cristovão Pereira de Abreu

* Tertulias

* Show de encerramento

Local: Praça Marechal Deodoro da Fonseca

19h – Missa Crioula – Padre João Luiz Marchy

Local: Escadarias da Igreja Matriz São Patrício

A noite: Manifestações culturais, culinária campeira e baile gaúcho nas entidades tradicionalistas.
Gratuita

Dia 16/09/10 – Quinta-Feira

16h - Mateada da COSFA 2010

* I Encontro Ambrózio de Melo de Chamameceiros

* Exposição de produtos artesanais de Itaqui a cargo da AARTI

Local: Praça Marechal Deodoro da Fonseca

A noite: Manifestações culturais, culinária campeira e baile gaúcho nas entidades tradicionalistas.

Dia 17/09/09 – Sexta-Feira

14h – II Edição do Encontro Regional Valdir Bertin de Invernadas Artísticas

Local: Theatro Prezewoodowski – Entrada Franca

19h – Sessão Solene comemorativa a “Semana Farroupilha”, onde na oportunidade será entregue as pessoas ou entidades agraciadas pelos relevantes serviços prestados ao tradicionalismo em nossa cidade o “Mérito Farroupilha” e outorga das Medalhas Rincão da Cruz aos dois homenageados Sr. Jone Silveira e Marli Costa Gomes e outorga da Medalha Orlando Jorge Degrazzia ao tradicionalista Epaminondas da Rosa.

* *Homenagem aos 40 anos do CTG Cristovão Pereira de Abreu, por serviços prestados ao tradicionalismo.*

* *Homenagem aos 10 Anos da Cavalsa da Mulher Gaúcha de Itaqui, que nesses anos promoveu a integração e o resgate da cultura sul-riograndense.*

Local: Palácio Rincão da Cruz – Plenário Olsy Marengo Silveira - Câmara de Vereadores de Itaqui

A noite: Manifestações culturais, culinária campeira e baile gaúcho nas entidades tradicionalistas.

Dia 18/09/09 – Sábado

16h – Mateada a cargo da Radio Cruzeiro do Sul AM 1.110 Khz e COSFA

* Lançamento do CD – Lourenço Vargas recita João Sampaio

* Apresentação de Invernadas Artísticas

* Tertúlias

* Exposições de produtos artesanais de Itaqui

18h - Show de encerramento

Local: Praça Marechal Deodoro da Fonseca

A noite: Manifestações culturais, culinária campeira e baile gaúcho nas entidades tradicionalistas.

Dia 19/09/09 – Domingo

16h - Mateada a cargo da RBS TV, Radio Pitangueira AM 1.170 Khz e COSFA

* Apresentação de Invernadas Artísticas

* Tertúlias

* Exposição de produtos artesanais de Itaqui

18h Show de encerramento

Local: Praça Marechal Deodoro da Fonseca

A noite: Manifestações culturais, culinária campeira e baile gaúcho nas entidades tradicionalistas.

Dia 20/09/09 – Segunda-Feira

10h - Abertura do desfile comemorativo a Epopéia Farroupilha, com a participação de todas as entidades tradicionalistas de Itaqui, previamente inscritas.

Apresentação: Edson Rivelino

A abertura será realizada pelo Grupo formando pelos ex-coordenadores da COSFA em homenagem aos 20 anos da comissão que organiza os Festejos Farroupilhas de Itaqui.

12h - Churrasco nas entidades

16h - Solenidade na Praça Marechal Deodoro da Fonseca de entrega de troféus as entidades participantes e pessoas agraciadas.

SOLENIIDADE DE ENCERRAMENTO

17h - Alocução de encerramento

Arreamento dos Pavilhões e entoação do Hino Nacional.

Bandeira do Brasil – Padre – **João Luis Marchy**

Bandeira do Rio Grande do Sul – Câmara de Vereadores – **Ver. Éber Escobar de Almeida**

Bandeira do Município – Secretário de Esporte, Cultura e Lazer – **Albino Vas da Costa**

Entrega da Centelha da Chama Crioula para o próximo hospedeiro da Chama Crioula 2011 José Mario Carpes proprietário da Fazenda Santa Jalva (São Donato), pelo Peão do Município Rafael Borda e extinção da Chama Crioula pelo coordenador da COSFA 2010, logo após a entoação do Hino Rio-grandense.

Obs.: A Premiação em dinheiro e a entrega do Troféu “Manoelito de Ornellas” ao Campeão Farroupilha 2010 e destaques, será realizado na Câmara de Vereadores de Itaqui no dia 22/09/09 (Quarta-Feira) às 19h30min.

COSFA 2010

“20 ANOS SEMEANDO A TRADIÇÃO”

Programação a cargo da COSFA 2010 e Secretaria de Esporte, Cultura e Lazer conforme Art. 3 decreto N° 5.366/09



ORDEM DE DESFILE

ORDEM DE DESFILE DO DIA 20 DE SETEMBRO

Abertura do Desfile: O Coordenador da COSFA 2010, juntamente com o grupo formado por ex-coordenadores da COSFA, em homenagem aos 20 anos desta comissão que é responsável pela organização da Semana Farroupilha de Itaqui solicitarão autorização para abertura do desfile ao Prefeito Municipal Dr. Gil Marques Filho para o início do desfile; Conduzindo a Bandeira Nacional – Representante do 1º RC MEC, conduzindo a Bandeira do Estado – Representante da Brigada Militar, conduzindo a Bandeira do Município o hospedeiro da Chama Crioula 2010 Alceu Nicola. Em continuação desfilarão a 1ª Prenda do Município Srtª Renata Couto e o Peão Farroupilha de Itaqui Rafael Borda.

O troféu Manoelito de Ornellas e a premiação em dinheiro, será entrega no dia 22 de Setembro as 19h30mim na Câmara Municipal de Vereadores. O Tema Farroupilha 2010: **“Farroupilhas: Ideais, Cidadania e Revolução”**.

A ORDEM DE DESFILE PARA O DIA 20 DE SETEMBRO:

- 1) Grupo formado por ex-coordenadores da COSFA “20 anos”
- 2) Hospedeiro da Chama Crioula de Itaqui 2010 – Fazenda Itu
- 3) Pelotão Mirim da Brigada Militar e Piquete Sentinela da Fronteira
- 4) CTG Cristovão Pereira de Abreu
- 5) CAPS – Invernada Artística Loco de Bagual
- 6) Grupo de Artes e Danças Folclórica Desperta Rio Grande
- 7) Associação Centro Cultural Laçadores de Jácomo Bonapace
- 8) NICC
- 9) Piquete Peão Carteiro
- 10) Piquete Farmácia Fronteira, Grupos Folclóricos e outras entidades que desfilarão a pé.
- 11) Piquete Tio João
- 12) Acampamento Gildo de Freitas
- 13) Piquete Aconchego do Peão
- 14) Piquete Espora do Rio Grande
- 15) Piquete Resistência da Fronteira, Anita Garibaldi e Ana Terra.
- 16) Piquete Velho Chixo
- 17) Piquete Unidos da Tradição
- 18) Piquete da Amizade
- 19) Piquete Nadir Silveira
- 20) Piquete José de Almeida Carpes
- 21) Piquete Criado em Galpão
- 22) Piquete Vovô Benedito
- 23) Piquete Parceria
- 24) Piquete Mula Preta
- 25) Piquete Tropeiro Velho
- 26) Piquete Parando Rodeio
- 27) Piquete Estouro de Tropa
- 28) Piquete Don Lagarto
- 29) Piquete Voluntario do Rio Grande
- 30) Piquete Abraçando a Tradição
- 31) Piquete Mariano Pinto
- 32) CTG Rincão da Cruz

Neste ano de 2010 conforme a vontade das entidades, todos os piquetes estão concorrendo ao Troféu Manoelito de Ornellas.

Dia: 20 de Setembro de 2010; Horário de Abertura: 10hs; Horário previsto para o termino: 12hs

Tema: **“Farroupilhas: Ideais, Cidadania e Revolução”**.

Percurso:

Início: Rua Saldanha da Gama, Percurso: Rua independência, Término: Rua Tiradentes

Obs.: A entidade após ser chamada terá tolerância de 5 minutos sendo penalizada ao fim da tolerância.

Conforme as previsões climáticas desfavoráveis, o desfile poderá ser adiado para uma nova data a ser divulgado respeitando o Regulamento Oficial da Semana Farroupilha.

PREMIAÇÃO DO DESFILE FARROUPILHA 2010

ESTÂNCIA HOSPEDEIRA

Presença da Entidade	10 Pontos
Estrutura do Acampamento	De 05 a 20 pontos
Limpeza do Local	De 05 a 20 pontos
Conduta no Acampamento	De 05 a 20 pontos
Identificação dos Acampamentos	10 pontos

CONDUÇÃO DA CHAMA

Coesão da Entidade	Até 50 Pontos
Conduta dos Componentes	De 05 a 20 pontos
Conduta Incompatível	Perda de 05 a 20 pontos

SEMANA FARROUPILHA

Presença no Evento da COSFA	De 05 a 20 pontos
Participação nos eventos da COSFA	De 05 a 20 pontos
Promoção de Eventos Tradicionalista e Cultural	De 05 a 20 pontos

DESFILE

Presença de Bandeiras	10 Pontos
Cavaleiros Mirins	02 pontos individuais
Prendas e Cavalo	02 pontos individuais
Cavalarianos Adultos	01 pontos individuais
Carreta de Bois com uma junta	50 pontos individuais+10 pontos por junta de bois
Carros de quatro rodas tração animal	30 pontos individuais
Carros de duas rodas tração animal	20 pontos individuais
Carroção de duas ou quatro rodas tração animal	10 pontos individuais
Cargueiro arrastão, zorra ou barril	05 a 15 pontos individuais
Sinuelo mínimo de 07 animais	50 pontos individuais
Tropilha mínimo de 07 animais	50 pontos individuais
Manifestação campeiras (tosquiar, traçar, lonquear, assar e outras)	10 pontos individuais
Manifestação Cultural	De 30 a 50 pontos individuais
Conjunto, harmonia e evolução	De 10 a 30 pontos individuais
Conteúdo e desempenho	De 10 a 30 pontos individuais

PENALIZAÇÕES

Ausência das Bandeiras	10 Pontos por bandeira
Ausência de faixa de identificação	10 pontos
Atraso na apresentação da entidade no desfile	30 pontos
Maus tratos de animais	15 pontos
Fazer uso de bebidas alcoólica	20 pontos
Cavalariano e montarias fora das normas do MTG	De 05 a 15 Pontos

PREMIAÇÃO

1º Lugar R\$ 1.000,00 + Troféu
2º Lugar R\$ 700,00 + Troféu
3º Lugar R\$ 300,00 + Troféu
Todas as demais entidades receberão troféu de participação

ASSOCIAÇÃO CENTRO CULTURAL LAÇADORES DE JÁCOMO BONAPACE



Objetivos Gerais: A Associação Centro Cultural Laçadores de Jácomo Bonapace tem por objetivo a preservação e desenvolvimento da cultura Rio-grandense orientando, incentivando e patrocinando atividades artísticas, culturais e de manejo rural, buscando o cultivo e perpetuação das nossas raízes.

Justificativa: Aos vinte dias do mês de maio de dois mil e nove, a vida do jovem tradicionalista Jácomo Lima Bonapace foi ceifada de forma covarde e cruel. Jácomo era homem do campo, ligado as tradições e amante das lides campeiras. Seu pai foi patrão de honra do Centro de Tradições Gaúchas Rincão da Cruz, o qual sedia a Campereada Jácomo Bonapace em sua homenagem. Jácomo Lima Bonapace foi participante ativo na propagação da cultura e das tradições, tendo sediado a Chama Crioula e a Cavalgada da Mulher Gaúcha, mostrando-se sempre ativo e participante dos movimentos tradicionalistas. Por pertencer a uma família essencialmente gaúcha e em razão de perpetuar sua memória, um grupo de amigos tomou a si a iniciativa de criar este Centro Cultural com o objetivo de promover e oportunizar a comunidade o cultivo a cultura de raiz que foi seu berço e que se constituem em pilares da tradição.

CALÉNDARIO DE ATIVIDADES 2010

- * Participação no traslado da Chama Crioula
- * Desfile Farroupilha
- * Curso de Encilha
- * Curso de Culinária Campeira

Você está convidado a fazer parte desse projeto de resgate das raízes culturais, faça contato conosco, exponha suas idéias e projetos para que nossa Associação seja uma realidade e que possamos manter aquecida a chama da tradição na alma dos itaquiense.

Saudações Tradicionalistas

www.accljb.blogspot.com

Rua castelo Branco nº874 – Itaqui-RS

Sede: Rua David Flain, nº 2185, Zeca Bigode

Endereço para correspondência: Rua Castelo Branco, 824

Telefones: (55)3433-1880 ou (55)9974-5567

Fax: (55)3433-1880



INVERNADA ARTISTICA "LOCO DE BAGUAL"

CAPS - Centro de Atenção Psicossocial

Mentes Brilhantes

Itaqui-RS



A Invernada Artística "Loco de Bagual" iniciou seus trabalhos em agosto de 2008 e desde sua criação já realizou inúmeras apresentações, destacando-se recentemente na 63ª Edição do Acendimento da Chama Crioula do Estado em Itaqui, onde na oportunidade recebeu cumprimentos calorosos do Presidente do MTG Oscar Gress, logo após esta participação recebeu o convite do Coordenador da 3ª Região Tradicionalista Cesar Medeiros de Farias, para participar do 122º Encontro de Patrões da 3ª RT, evento este realizado no dia 29 de Agosto de 2010 no CFTG Farroupilha, na cidade de São Borja, um orgulho para a invernada artística "loco de bagual" por estarem representando Itaqui em tão importante evento tradicionalista.

Uma atividade pioneira de reinserção social através do tradicionalismo, um belo exemplo que com certeza será seguido, demonstrando mais uma vez a força da tradição em Itaqui, que conta com uma Invernada Artística "Loco de Bagual" para nos orgulharmos ainda mais deste Portal do Rio Grande que continua a escrever a sua história com a sabedoria e respeito de seus filhos. Atualmente a "Invernada Artística Loco de Bagual" conta com 18 integrantes usuários do CAPS Mentes Brilhantes de Itaqui.

Mas o que é o CAPS ?

É um serviço ambulatorial e comunitário do SUS, que se responsabiliza em cuidar de pessoas que sofrem de transtornos mentais, principalmente os chamados severos e persistentes.

A nossa "atenção" inclui ações dirigidas a família e tem como objetivo construir e desenvolver projetos de reinserção social.

De acordo com o projeto terapêutico de cada usuário do serviço, o CAPS oferece diferentes modalidades de atenção: intensivo, semi-intensivo e não intensivo, incluindo tratamento terapêutico aos dependentes químicos (álcool e outras drogas).

O CAPS desenvolve atendimento individual e grupais como por exemplo:

Atendimento Individual:

Psicológico, Clínico, Psiquiátrico, Terapêutico Ocupacional e Enfermagem.

Atendimento Grupais:

Além das atividades terapêuticas, reunião com familiares e equipes, triagem, e dentro das atividades destaca-se a Invernada Artística "Loco de Bagual" que tem por objetivo a finalidade é proporcionar espaço de convivência para aprimorar os conhecimentos sobre a cultura gaucha, fortalecendo laços com a comunidade, promovendo hábitos de saúde e reinserção social.

O CAPS Mentes Brilhantes faz parte de um Programa Federal vinculado através da Secretaria de Saúde de Itaqui que tem como Secretaria Eliane Piffero Goulart e a unidade de Itaqui é coordenada pela Psicóloga Lautia Sanchotene Boaz.



CAPS – MENTES BRILHANTES

Rua Clemente Godinho Nº 207

Bairro: Cidade Alta CEP:97650-000 Itaqui-RS

Informações: (55)3433-7490 ou (55)3433-3022 E-mail: caps@itaqui.rs.gov.br



DADOS BIOGRÁFICOS DE ILUSTRES ITAQUIENSES HOMENAGEM ESPECIAL DA COSFA

DIRCEU MOROSI CARPES (In Memória)

Nascido em Itaqui aos oito dias do mês de maio de mil novecentos e vinte e oito, desde muito jovem participou de atividade campeiras, escolhendo sua profissão de agropecuarista, ingressando na vida tradicionalista em 1950, participando em patronagem de CTGs na função de 1º capataz do CTG Rincão da Cruz, chegando ao cargo de Patrão; quatro gestões como patrão do CTG Cristovão Pereira de Abreu, oito anos consecutivo Conselheiro do MTG; seis anos coordenador da 3ª Região Tradicionalista; Em 1985 fez parte do grupo de cavalarianos de Itaqui que realizaram a primeira cavalgada de Itaqui a Porto Alegre em comemoração ao Sesquicentenário da Revolução Farroupilha (1835-1985), este grupo além de percorrer os 680 Km a cavalo abrilhantaram o desfile de Porto Alegre com a sua participação. Participou de varias cavalgadas da 3ª Região Tradicionalista; Encontro de Patrões e Congressos Tradicionalistas; participou desde o início da condução da Chama Crioula de Itaqui. Faleceu no dia 06 de setembro de 2008, com 80 anos, o Município decretou luto oficial por três dias. Foi Vereador e presidente do Legislativo de Itaqui por três vezes (1971, 1972 e 1981), e foi vice presidente da então Cooperativa Mista Itaquense Ltda (Camil).

Mas era no meio tradicionalista sua maior realização como costumava dizer em alto e bom tom nos seus inflamados pronunciamentos em datas comemorativas, como o de 20 de Setembro. A semana farroupilha é um desses eventos que pode ter como referencia um tradicionalista autentico: Dirceu Morosi Carpes.

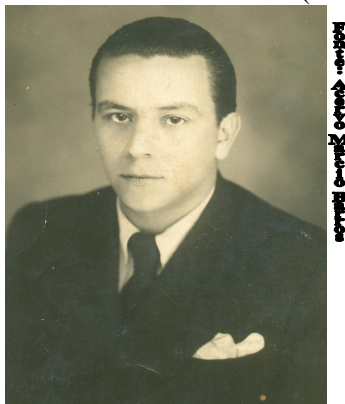
DÉLVIO DE JESUS CRUZ OVIEDO – PAGUEIRO



Délvio Oviedo é natural de Itaqui/RS, nascido em 27/12/1954, casado, com 4 filhos, atualmente residindo em Garopaba-SC, possuindo 2 CDs gravados. Fundador da Rádio Liberdade de Viamão/RS, que foi a primeira emissora a tocar música gaúcha nas 24 horas do dia, sendo responsável pela programação e locução, participou em mais de 80% dos festivais de música do RS, entre eles a participação no 2º Rímula Shell - Festival Nacional - No teatro Olímpia/SP no ano de 1989 e no 1º FEMIC - Festival Estadual da música e da integração cartarinense, na cidade de Imbituba/SC, no ano de 2006, sendo premiado em 2º lugar com a música "Palhaço que sou", do autor itaquense Edson Queiroz (Titico).

Homenageado com a medalha "Cidade de Itaqui" concedida pela Câmara de Vereadores de Itaqui em 1991, na Sessão Ordinária do dia 03/04/06 a Câmara de Vereadores aprovou por unanimidade a música "Itaquense" como símbolo oficial do município que em seguida o projeto de lei foi sancionado pelo Prefeito Bruno Silva Contursi. No dia 27/11/07, recebeu da Câmara de Vereadores a "Medalha Filho Ilustre de Itaqui" em reconhecimento aos relevantes serviços prestados, foi fundador do 1º CTG de Florianópolis/SC, "Querência da Meia Lua" em 14/09/2008 e em breve será lançado um DVD com a música "Itaquense" incluída.

CIRO ALVES GAVIÃO (In Memória)



(* 1913 – † 1976)

Nascido em 07 de Janeiro de 1913, na estância Santa Conceição, na época 2º Distrito de Itaquí, hoje pertencente a Maçambará, filho de Dionísio Alves Gavião e Ana Maria Dornelles Gavião, após fazer o curso elementar em sua cidade natal, estudou no Ginásio Santana de Uruguaiana, seguiu depois, para o Rio de Janeiro, a fim de cursar a escola militar do Realengo. Em virtude da morte do pai, porém, retornou ao estado, passando a residir em Porto Alegre, onde foi funcionário da Secretaria da Fazenda do Estado e lotado no Palácio Piratini.

Foi fundador e Presidente da “Estância da Poesia Crioula” e membro de “Letras da Fronteira Oeste/RS - Uruguaiana”, Peão do CTG 35, poeta lírico e regionalista, sonetista e violonista. Talentoso para fazer amigos, sempre teve um desmesurado amor pela sua terra, suas poesias são declamadas até hoje, algumas já musicadas como por exemplo: “**Meu Laço**” em forma de milonga e “**Pealo Fatal**”, um vanerão. Em 1966, editou o livro “**Querência Xucra**” e em 1970, obteve o 1º lugar no concurso de Poesia no VIII Rodeio Crioulo Internacional de Vacaria, com a poesia “Porteira Aberta”. A 25 de Abril de 1981, foi inaugurada em Porto Alegre, uma rua com o seu nome (esquina com a Nilo Peçanha), o projeto foi da autoria do itaquense, Vereador Martins Aranha. Na placa da rua tem os seguintes dizeres: “Rua Ciro Gavião – Autentico poeta regionalista”

É autor das letras do Hino do Município de Itaquí e do Hino da Escola Estadual Aureliano Barbosa. Sua esposa, Adines Sued dos Santos Gavião, compôs a música para o Hino Municipal, faleceu em 24 de dezembro de 1976, em Porto Alegre.

Ciro Gavião, foi um gaúcho da velha cepa, franco, leal e cavalheiro. Foi boêmio por natureza, ele que era boêmio por que amava as madrugadas, gostava de ouvir o canto dos pássaros e o nascer do sol.

Como todo o poeta, era apaixonado pelas noites de luar, e quando conseguia escapar do burburinho da capital vinha para Itaquí e nas noites enluaradas, amanhecia nas barrancas do Uruguai, olhando as águas do rio prateadas pela lua, o balouçar calmo das chalanas e o arrastar das rédes dos pescadores.

Ciro, tinha um coração tão cheio de amor a sua terra, que talvez, cheio de nostalgia e de saudade, não agüentou o tirão e terminou parando, levando-o para a internada infinita do Patrão velho lá de cima.

Que melhor homenagem poderíamos prestar a memória do Ciro Gavião, a não ser relembrando os seus versos que ele contou com tanto amor:

“Os versos de Ciro Gavião mantém a chama viva, faz parte da memória gaúcha e assim, como toda a cultura genuína é o elo entre o futuro e o passado” Gil G. Marques

AMBRÓZIO DE MELLO

“Querido por duas nações”

Nasceu na localidade de Piraju, cidade de Alvear-Argentina no dia 07 de Dezembro de 1929, filho dos brasileiros João de Mello e Ijuana Pereira da Silva, que foram para o país vizinho trabalhar na Estância de propriedade do Sr. Galego San Martins, que contratou o patriarca da família para o cargo de capataz.

Foi neste local que Ambrózio de Mello viveu a sua infância, sendo criada pelos proprietários da estância até os 11 anos de idade, foi quando a família retornou para o Brasil mais precisamente para fixar morada na Ilha quadrada no município de Itaqui, local que parece enfrentar diariamente as correntezas do Rio Uruguai, como se fosse um duelo entre terra e água, confronto este semelhante ao que seu irmão mais velho Sergio Mello enfrentou ao dar baixa do Exército Argentino, pedindo ao seu pai para que a sua família retorne-se ao Brasil.

O Sr. João de Mello neste período já tinha prestado serviço a vários anos na estância do Sr. Galego San Martins e por esses anos de trabalho recebeu 27 vacas e 10 cavalos, para dar início na sua nova vida com sua família.

Na Ilha quadrada em contato com a natureza que Ambrozio de Mello descobriu o seu don musical de baixo de um pé de Ingá, o instrumento era uma gaita, que pertencia aos seu irmão mais velho Sergio Mello que era exímio gaiteiro e que após varias pedidos acabou sendo o primeiro professor do menino que tinha apenas 14 anos e que o destino abençoou com a musicalidade.

Aos 19 anos foi morar na cidade com o irmão Sergio Mello e logo após serviu ao exercito no 1º RC MEC de Itaqui, após este período retornou para a residência de seus pais na Ilha quadrada, onde nesta nova fase conheceu Maria Ilga Messa Mello, deste matrimônio nasceram 16 filhos que atualmente 5 estão vivos, este fato se justifica pela falta de assistência médica da época e o local onde residiam e que para vir para a cidade somente via fluvial pelo Rio Uruguai, possui além de seus filhos, 26 netos e 2 bisnetos, destacando-se artisticamente o seu neto Andre Mello que já possui 2 CDs gravados e um futuro promissor pela frente.

Na Argentina Ambrozio conheceu o musico “Sosita” que lhe ensinou mais de 60 chamamés e com este repertório Ambrozio de Mello percorreu durante 35 anos a Argentina, com apresentações que encantaram o publico de Buenos Aires a Alvear, recebendo até os dias atuais convite para apresentações no país vizinho.

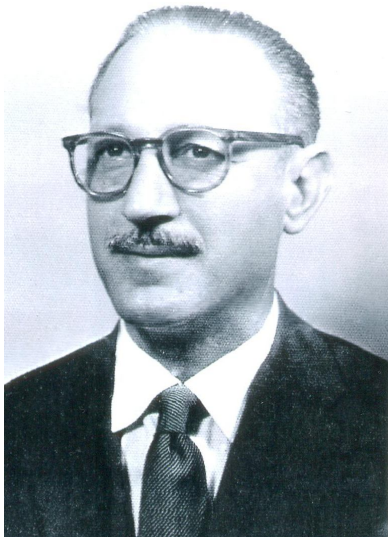
No Brasil o sucesso foi igual e por 25 anos animou inúmeros fandangos em Itaqui e região, encantando a todos com a sua gaita e seu ritmo inconfundível e foi num desses bailes que conheceu Noel Guarany seu primeiro companheiro de palco no Brasil. Outro artista importante em sua vida foi Telmo de Lima Freitas amigo e companheiro, uma amizade pura e verdadeira que se mantém viva ao longo desses anos.

Mas o destino agora cruel, fez com que Ambrózio passa-se por momentos difíceis, foi quando perdeu sua companheira, momento em que o musico teve que se desfazer de vários bens inclusive seu maior patrimônio que desde os 14 anos lhe acompanhava a sua gaita.

Neste período triste a luz divina o iluminou novamente, foi quando recebeu o convite para tocar no programa do Jornal do Almoço da RBS TV, porém sem gaita quase recusou o convite, mas não era a hora de parar e como uma conspiração dos Deuses, surgiu a figura iluminada do jornalista Paulo Santana, que presenteou Ambrozio de Mello em plena Praça Marechal Deodoro, com uma gaita de oito baixo, sendo até hoje o seu instrumento de trabalho.

Ambrozio de Mello e seu grupo “Os Costeiros” possui um CD gravado e reside atualmente e não poderia ser diferente em Itaqui na costa do Rio Uruguai, onde nos finais de tarde quando abre o fole de sua gaita, num momento de inspiração, até o sol parece descer mais devagar para escutar as melodias deste artista que é “querido por duas nações”, e é neste instante que percebemos a magistralidade de seus acordes e entendemos o porque que ele encanta brasileiros e argentinos através de sua gaita botoneira.

HOMENAGEM AO TRADICIONALISTA IDEALIZADOR DA CHAMA CRIOULA DE ITAQUI SANY FONTOURA SILVA



“SANY FONTOURA SILVA NÃO MORREU POIS SEU NOME, SUA IMAGEM E SUA CULTURA PERMANECEM VIVO NO TRADICIONALISMO ITAQUIENSE”.

CHAMA CRIOULA DE ITAQUI

No ano de 1980, foi feito um estudo pelo pesquisador itaquiense Dr. Sany Fontoura Silva, defendendo a tese de que a Chama Crioula de Itaqui, em vez de ser acesa no Capão da Laranjeira, Localidade de São Francisco de Assis, deveria ser acesa em uma estância do interior do nosso município.

A primeira estância escolhida para realizar o acendimento, foi a Estância Alto Uruguai de propriedade da Família Aranha, ela foi a 1ª hospedeira por ter ocorrido nesta estância uma forte resistência à invasão do Exército Paraguai (1865).

Conforme o pesquisador a Chama Crioula deveria permanecer acesa nas estâncias do Município 365 dias no ano, pela importância destas na povoação do Rio Grande do Sul e por conseqüente, do nosso Itaqui.

Em 1982 o hospedeiro da Chama a Estância Silêncio de propriedade do Sr. Sergio Silva propôs a condução da Chama por um Piquete de Cavalarianos, e assim se fez a partir deste ano.

Portanto neste ano de 2010, completaremos 31 anos de Chama Crioula acesa permanentemente em Itaqui, saindo de uma estância do interior do município, até o Candeeiro localizado na Praça Marechal Deodoro da Fonseca, tendo já percorrido mais de 6.000 Km desde de 1980 é orgulho dos itaquiense e foi um dos argumento usados para Itaqui ser sede do acendimento da Chama Crioula Estadual em 2010.



Estância Silêncio, em 1982, onde ocorreu a
1ª Condução a Cavalo da Chama Crioula de Itaqui

Os cavalarianos que saíram da Estância Silêncio e que realizaram a 1ª Condução a Cavalo da Chama Crioula foram: Sergio Silva, Roberto Sayago, José Carlos de Lima Almeida, Jorge Carlos Viçosa (Caco), Sergio da Silva Filho, Otacílio Silva(Dudú), José Elton Meus, Lucas Contursi (Bolha), Geraldino Pinheiro (Cardeal), Bento Pinheiro e Gringo

Pesquisa: Marcio Barros

E-mail e MSN: Itaqui.rs@terra.com.br - (55)9179-2458

Agradecimento: Talita Silva e Jalva Vichara da Silva e demais Familiares de Sany Fontoura Silva

FUNDAÇÃO DO MOVIMENTO TRADICIONALISTA

(Uma faceta pessoal)

ORLANDO JORGE DEGRAZIA (In memória)

O propósito maior deste relato diz respeito ao fato peculiar de me encontrar incluído entre os oito fundadores do movimento tradicionalista, em 5 de setembro de 1947.

“Estes jovens de 16 a 20 anos não ficaram contemplativos diante das correntes alienígenas que pretendiam sufocar a alma dos autóctones campesinos rio-grandenses. Não estavam só cobrando. Queriam dizer: Presente! Estamos aqui! Este lugar é nosso! Sabiam o que queriam e tomaram postura, resolutos...Esta rapaziada também trazia uma formação pré-universitária que permitia equacionar a importância da cultura regional, no contexto da literatura nacional e universal.”...

Vivia-se 1947. Os veículos de comunicação de massa mostravam-se saturados de estrangeirismo. Foi frente a este impasse que se iniciou em Porto Alegre, em agosto de 1947, um movimento estudantil de proselitismo de todas as camadas sociais, de todos os segmentos étnicos em favor das tradições... Esse movimento começou no Colégio Júlio de Castilhos... A preocupação principal era preservar, desenvolver e proporcionar uma revitalização à cultura popular rio-grandense, interligando a nossa história a nossa história, mais valorizada, no contexto da cultura brasileira.”...

“Esses jovens buscavam uma trilha diante da perda da fisionomia regional que se processava. A descaracterização necessitava ser combatida. O Rio Grande precisava se reagauchar. Eles procuravam a identidade da terra gaúcha... Surge o Departamento de Tradições Gaúchas no Colégio Júlio de Castilhos...”

*“Assim, depois de múltiplas peripécias, reuniram-se oito gaúchos, bem pilchados, arreios autênticos e pingos-de-lei (Cavalos especialmente cedidos pelo Regimento Osório), e a 5 de setembro de 1947, estava sendo formado o **Piquete da Tradição**, que tomou parte nas referidas solenidades, numa cavalcada cívica, pelas artérias da nossa capital, num cenário equestre inusitado para a época. Eram estudantes do “Julinho” e de outros educandários...”*

*O **Piquete da Tradição** acompanhou os despojos de David Canabarro até a sua última morada: O Panteon Rio-grandense...”*

Cabe, ao finalizar, referir o nome dos oito jovens, do 5 de Setembro de 1947: Antonio João Sá de Siqueira, Cilço Araújo Campos, Ciro Dias da Costa, Cyro Dutra Ferreira, Fernando Machado Vieira, João Carlos Paixão Côrtes, João Machado Vieira e Orlando Jorge Degrazia. Por um dever de consciência que o grande líder da “História da Tradição” foi a figura incomparável de Paixão Côrtes.

Texto produzido por Orlando Jorge Degrazia que foi divulgado no Congresso Tradicionalista de Santo Augusto em 1997. O relato completo está no livro da Programação da Semana Farroupilha de Itaqui do mesmo ano.



Da esquerda para direita: 1) Cyro Dutra Ferreira (In Memória) - Porto Alegre, 2) Antonio João Sá de Siqueira – Bagé, 3) Orlando Jorge Degrazia(In Memória) - Itaqui, 4) Fernando Machado Vieira(In Memória) - Porto Alegre, 5) João Carlos D’Avila Paixão Cortes - Livramento, 6) Ciro Dias da Costa(In Memória) - Pelotas, 7) Cilço Araujo Campos(In Memória) – Alegrete, 8) João Machado Vieira(In Memória) Porto Alegre.

MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO

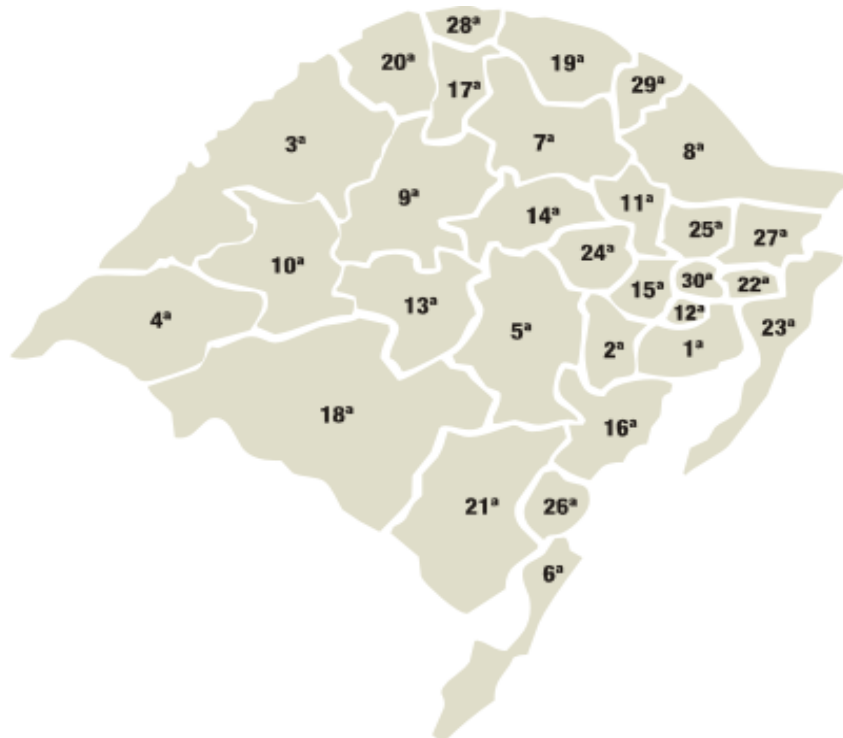


Era 28 de outubro de 1966, estava criado o Movimento Tradicionalista Gaúcho - MTG e seu estatuto. A criação do MTG foi a realização do anseio e da culminância do trabalho de muitos tradicionalistas. O MTG hoje é o órgão catalisador, disciplinador, orientador das atividades dos seus filiados, especialmente no que diz respeito ao preconizado em sua Carta de Princípios.

É a união das diferentes gerações. É a entidade associativa, que congrega mais de 1400 Entidades Tradicionalistas, legalmente constituídas, conhecidas por Centro de Tradições Gaúchas ou outras denominações, que as identifiquem com a finalidade a que se propõe, que são as “entidades a fins”. As Entidades Tradicionalistas filiadas ao MTG estão distribuídas nas 30 Regiões Tradicionalistas, as quais agrupam os municípios do RS. É um movimento cívico, cultural e associativo. Sua sede é própria e está instalada à rua Guilherme Schell, n.º 60, no Bairro Santo Antônio, em Porto Alegre, tendo sido inaugurada no mês de dezembro de 1998.

O MTG é uma sociedade civil sem fins lucrativos, dedica-se à preservação, resgate e desenvolvimento da cultura gaúcha, por entender que o tradicionalismo é um organismo social de natureza nativista, cívica, cultural, literária, artística e folclórica, conforme descreve simbolicamente o Brasão de Armas do MTG, com as sete (7) folhas do broto, que nasce do tronco do passado.

Sua administração constitui-se atualmente por Conselheiros Efetivos e por Conselheiros Suplentes, os quais compõem o Conselho Diretor, pelas trinta Coordenadorias Regionais e por Conselheiros da Junta Fiscal, sem qualquer remuneração. Todos dedicam-se graciosamente para que o MTG tenha condições de atingir seus objetivos, que estão pautados no “Congregar os Centros de Tradições Gaúchas e entidades a fins, e preservar o núcleo da formação gaúcha, cuja filosofia decorrente da sua Carta de Princípios do MTG”.



BRASÃO DE ARMAS DO MTG

O Brasão de Armas do Tradicionalismo foi constituído no XII Congresso Tradicionalista Gaúcho, em Tramandaí. O autor do projeto é HERMES GONÇALVES FERREIRA. Com o passar dos anos o brasão foi alterado, passando a constar na elipse superior, a sigla MTG ao invés da palavra "Tradicionalismo".



SIMBOLOGIA E CONCEITO DO BRASÃO

O Brasão de Armas do Tradicionalismo é constituído de: **Escudo de Damas** com bordadura em azul, perfilada de preto e **Campo terciado** com a seguinte composição:

Chefe em amarelo, com um tronco de árvore brotado em sua cor "**dextra**" **em vermelho** com um cavalo passante em amarelo **partição "sinestra" em verde** com cuia de chimarrão com bombinha em branco.

Na bordadura em azul, duas estrelas de cinco pontas em amarelo, separam a parte superior da elipse, onde se insere o termo **MTG** em letras em amarelo.

CONCEITO

As cores representam as profissões liberais, sustentáculo sócio-econômico de um povo ou organismo.

No preto, a ciência; no branco, a cultura; no azul, a engenharia; no amarelo, a química; no verde, a medicina; no vermelho, o direito.

SÍMBOLOS

O tronco: representa o passado.

O broto: representa o presente.

As sete folhas: representam o tradicionalismo como organismo social de natureza nativista, cívica, cultural, literária, artística e folclórica.

O mate (chimarrão): simboliza uma das virtudes, que melhor caracteriza o homem do Rio grande do Sul: a hospitalidade.

O cavalo: representa a liberdade e é o traço de união entre os povos.



AS CORES DA BANDEIRA

A cor branca representa a coerência, a compostura, a harmonia, a paz, a moderação, a prudência, a quietude, a serenidade, a transigência e a tolerância. A Bandeira oficial do MTG é representada por um retângulo (branco) e tem um assente, em sua parte central o Brasão oficial do MTG.



HINO TRADICIONALISTA

No 43º Congresso Tradicionalista Gaúcho, em Santa Cruz do Sul, foi aprovado o Hino Tradicionalista, com letra e música, de Luiz Carlos Barbosa Lessa.

Eu agradeço a Salamanca do Jarau
Por me ensinar o que aprendeu com “Velho” Blau:
Com ALMA FORTE e SERENO CORAÇÃO
Achei meu rumo pra sair da escuridão.

Vi uma luz que se tornou fogo-de-chão.
sorvi a luz no ritual do Chimarrão,
E descobri que é a Cordialidade
Que nos conduz à real felicidade.

Avante, cavaleiro mirim!
Em frente, veterano peão!
Lado a lado, prenda e prendinha!
Todos juntos dando a mão.

Avante, seguindo os avós!
Em frente, trazendo os piás!
Coisa linda é se ver gerações
Convivendo em santa paz.

E dá uma gana de sair dançando,
ou gritando com força juvenil:

“Viva a TRADIÇÃO GAÚCHA
dos campeiros do Brasil” (bis)

HINO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL

*Como a aurora precursora
do farol da divindade,
foi o vinte de setembro
o precursor da liberdade.*

*Mostremos valor, constância
nesta ímpia e injusta guerra;
sirvam as nossas façanhas
de modelo a toda a terra.
de modelo a toda a terra.
sirvam as nossas façanhas
de modelo a toda a terra.*

Estrilho

*Mas não basta ser livre
ser forte, aguerrido e bravo
o povo que não tem virtude,
acaba por ser escravo.*

Letra: Francisco Pinto da Fontoura

Música: Joaquim José Medanha

SÍMBOLOS DE ITAQUI

No município de Itaqui, os símbolos são: a Bandeira, o Hino e o Brasão. Eles foram reformulados e instituídos pela Lei nº. 984, de 27 de dezembro de 1976.

Hino Municipal de Itaqui é símbolo sonoro do município, cuja letra é do poeta itaquense **Ciro Gavião** e a música de sua esposa **Adines Gavião**. Exalta a bravura do povo itaquense que pelo trabalho enobrece a terra em que nasceu. Poetiza o Rio Uruguai e Ibicuí, o verde, amarelo e azul das coxilhas do sol e do céu.

HINO DE ITAQUI

I

Somos filhos do Sul e dos ventos;
Cavaleiros do pago sem jaça;
Sentinelas da Pátria que atentos,
Já mostraram a fibra da raça.
Hoje, paz e trabalho enaltecem
Nossa terra querida, Itaqui.
Mil espigas, nos campos, florescem;
Mil amores, no rio Cambaí.

CORO

Da memória teu nome não sai,
Que da pedra nasceste, Itaqui!
És legenda do Rio Uruguai,
Das areias do rio Ibicuí!
Tens o verde, amarelo e azul
Das coxilhas do sol e do céu...
Sob a luz do Cruzeiro do Sul,)
O gaúcho quebrando o chapéu.)bis II

II

Se preciso, ouvirás o tropel
De teu filho garboso que avança
Dando rédeas Brasil - ao corcel,
Teu emblema na ponta da lança!
Pouco importa, lutando se cai
Pela Pátria, teu filho, Itaqui!
Mais um verso terás, Uruguai,
Mais areias, oh! rio Ibicuí!

CORO

Da memória teu nome não sai,
Que da pedra nasceste, Itaqui!
És legenda do Rio Uruguai,
Das areias do rio Ibicuí!
Tens o verde, amarelo e azul
Das coxilhas do sol e do céu...
Sob a luz do Cruzeiro do Sul,)
O gaúcho quebrando o chapéu.)bis II

ITAQUI NO CONTEXTO DA REVOLUÇÃO FARROUPILHA¹

A Revolução Farroupilha representa para os gaúchos um marco na sua história, pois foi através dela que o Rio Grande do Sul mostrou para toda a nação brasileira e nações estrangeiras, o quanto este povo tem de bravura, força e espírito guerreiro. Com a proclamação da República Rio-grandense (expressão usada por Moacyr Flores, 1990), o novo Estado desenvolveu uma forma de administrar seus territórios, embora a guerra continuasse e os conflitos entre republicanos e imperiais construísssem um clima de insegurança e incertezas nos municípios e pequenos povoados.

Itaqui, no ano em que eclodiu a revolução, 1835, era uma pequena povoação subordinada ao município de São Borja, obtendo sua elevação à categoria de freguesia em 1837, sofrendo, juntamente com outras localidades, as agruras dos combates e peleias praticados pelos gaúchos contra seus conterrâneos.

Em 1835, já haviam sido distribuídas pelo Governo Imperial sesmarias no território que compreendia o Rincão da Cruz, objetivando a sua povoação e a guarnição dos limites fronteiriços, pois vivia-se num momento de constantes invasões argentina e uruguaia.

Conforme Hemetério Velloso da Silveira, em sua obra *As Missões Orientais e seus antigos domínios*, concedeu “ao major Manoel da Rocha e Souza, no próprio local da hoje cidade de Itaqui, uma sesmaria de três léguas quadradas” (1909, p. 382). Ainda referindo-se às doações, o juiz emancipacionista nomina os demais agraciados com terras neste território, mencionando inclusive as extensões e os limites que as envolvem. Portanto, quando eclodiu no Estado a revolta farroupilha, o perímetro urbano do município de Itaqui estava situado nas terras que haviam sido doadas para o major Manoel, fato este de extrema importância, uma vez que a República Rio-grandense vai indenizar o seu proprietário com relação ao uso do solo pela comunidade itaquense na construção de logradouros públicos e na consolidação da povoação.

Sabe-se que, administrativamente, a República Rio-grandense funcionou de forma a garantir a sustentabilidade do governo, bem como na resolução de problemas inerentes à administração pública. Sendo assim, a indenização para os familiares do major Manoel foi intermediada pelo general farroupilha David Canabarro, consolidando, desta forma, os limites do perímetro urbano de Itaqui, que, na data, era apenas a freguesia de São Patrício de Itaqui.

“Informou-nos um ilustre colega, por muitos anos residente e proprietário em Itaqui, terem os herdeiros do Major Rocha pedido ao governo republicano uma indenização pelo terreno da sesmaria ocupada com a povoação. Não tinha direito a isso, porque, em todas as sesmarias é consignada a condição de ser cedido o terreno necessário para uma povoação e para estradas. Entretanto, intervindo o general Canabarro, foi-lhes paga a quantia de 2:000\$000 réis pelo terreno da povoação e meia légua em quadro para logradouros dos habitantes” (SILVEIRA, 1909, p. 392).

De posse destas informações, pode-se concluir que a negociação e o pagamento se efetivaram, e que o município de Itaqui, assim como outros municípios do Estado, se fez presente nos atos administrativos que a República Rio-grandense praticou durante seus anos de independência do Brasil.

Outra demonstração que exemplifica a importância da então freguesia de São Patrício de Itaqui ocorreu na primeira eleição da República Riograndense para eleger os deputados que fariam parte da Assembléia Constituinte do Estado. Na condição de localidade subordinada ao município de São Borja, Itaqui recebeu as 48 cédulas que seriam utilizadas por ocasião das eleições que ocorreram nesta comunidade. Segundo Dante de Laytano (1936, p. 98), a Assembléia Constituinte foi formada em sua maioria por militares e fazendeiros, sendo estes seguidos por representantes do funcionalismo público, profissionais autônomos e religiosos.

A freguesia de São Patrício de Itaqui também recebe destaque quando o assunto refere-se às importações e exportações realizadas pela República Rio-grandense, pois consta que Itaqui, juntamente com Rio Grande, São José do Norte, Porto Alegre, Uruguiana e Jaguari eram “importantes centros exportadores”, figurando também entre os principais “núcleos exportadores” da República (LAYTANO, 1936, p. 173).

No ano de 1939, a freguesia de São Patrício de Itaqui contribuía com o tesouro da República com a importância de “10:689\$516”, superando as contribuições de localidades como: Cruz Alta, Jaguarão, Rio Pardo, entre outros (LAYTANO, 1936, p. 237).

A comunidade itaquense participou das atividades administrativas, econômicas e políticas da República Rio-grandense, fato este que cabe destacar, pois a semana farroupilha deve servir como fonte motivadora para o cultivo das raízes da nossa história.

Fonte: Jornal Folha de Itaqui, 2008.



General Farroupilha David Canabarro

Soldados farroupilhas

¹ Texto produzido por Tanira Rodrigues Soares e publicado no Jornal Folha de Itaqui, p. 7, 19 set. 2008.

TELEFONES ÚTEIS DE ITAQUI

Prefeitura Municipal de Itaquí – (55) 3433-2322
Sec. Esporte, Cultura e Lazer – (55)3433-2323
Câmara Municipal – (55)3433-2044
CTG Rincão da Cruz – (55)3433-7046
CTG Cristóvão Pereira de Abreu – (55)3433-2152
Sindicato Rural de Itaquí – (55)3433-2088
Associação Com. e Ind. de Itaquí – (55)3433-1716
Assoc. Atlética Banco do Brasil – (55)3433-2510
CDL – (55)3433-2717



Hospital São Patrício – (55)3433-1304
Rodoviária de Itaquí – (55)3433-1406
OAB/RS – Itaquí – (55)3433-7515
Receita Federal – (55)3433-1351
Quartel – 1º RC MEC – (55)3433-1766
Promotoria Pública – (55)3433-2261
Correios – EBCT – (55)3433-2466
Brigada Militar – (55)3433-1610
Polícia Civil – (55)3433-1974

REDE DE HOTEL

Hotel Contursi: (55)3433-1944
Hotel Varela: (55)3433-1228
Hotel Biasi: (55)3433-1565
Hotel Linck: (55)3433-1744

RESTAURANTES

Restaurante Sabor Brasil: (55)3433-4205
Restaurante do Clube do Comercio: (55)3433-7634
Restaurante Cambaí: (55)3433-2829
Restaurante Al'Mangiare: (55)3433-6182
Restaurante Fonte Rica: (55)3433-8845



IMPRENSA / DIVULGAÇÃO

Rádio Pitangueira AM 1.170 FM 94.1
Rádio Cruzeiro do Sul AM 1.110
Radio Liberdade FM 87.9
Radio Ativa FM 104.5
Radio Portal FM 101.3

radiopit@gpsnet.com.br (55)3433-2301
radiocruzeiro@gpsnet.com.br (55)3433-8181
comunitarialiberdade@hotmail.com (55)3433-4035
radiportal101@hotmail.com (55)3433-8365
radiportal101@hotmail.com (55)3433-2944

Jornal Nossa Época
Jornal A Verdade
Jornal Folha de Itaquí

nossaepoca@gpsnet.com.br (55)3433-6919
jornalaverdade@gpsnet.com.br (55)3433-4778
jornalfolha@brturbo.com.br (55)3433-2783

Elaboração: COSFA 2010 – Editoria: Marcio Barros – Email: itaqui.rs@terra.com.br

Colaboradores: Marli Gavião, Tanira Rodrigues Soares, Jucelino Viçosa, Jalva Vichara, Talita Silva, Otacílio Vichara, Claudina Silveira, Elizéia Bonapace, Ana Paula Cassol.

Foto Capa: Marcio Barros – Fostos



COMISSÃO DA SEMANA FARROUPILHA DE ITAQUI **COSFA 2010 - “20 ANOS SEMEANDO A TRADIÇÃO”**

COORDENADOR – Braz Itacir Calvano

VICE-COORDENADOR – João Antonio Borges Fagundes

SECRETARIO – Marcio Escalante de Barros

2º SECRETARIO – Zulma Boeira

TESOUREIRO – Éber Escobar de Almeida

2º TESOUREIRO – Antonio Carlos Vianna

COORDENADORIA CAMPEIRA

- Rogério Jardim

- José Newton Delagustina

- Sgt. Marcio Ederlei Saling (Brigada Militar)

- Sgt Gledir (1º RC MEC)

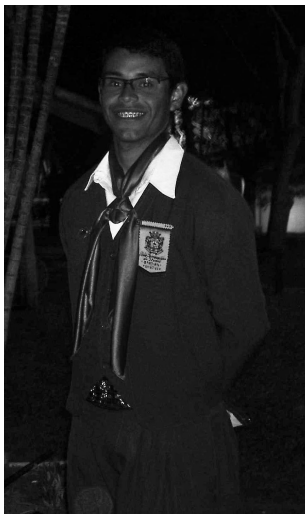
- Jorge Passamani Braga

COORDENADORIA ARTISTICA e SAUDE – Vera Lucia Schneider Escobar



PEÃO FARROUPILHA DE ITAQUI

Rafael Borda Meus



Rafael Borda Meus

Filiação:

Data de nascimento:

Natural:

Começou suas atividades tradicionalistas com apenas 6 anos, participando de invernadas artísticas, onde foi descobrindo através da convivência e a troca de experiência com outros peões e prendas a importância da tradição para a formação do cidadão.

Esta vivência foi lhe inspirando a busca de conhecimento e aprimorando com estudo e dedicação participou no ano do sesquicentenário de Itaqui (2008), pela primeira vez do concurso de peão do município.

Atualmente como Peão Farroupilha de Itaqui, está inserido em várias atividades escolares e tradicionalistas, auxiliando projetos que visem a preservação da Cultura Gaúcha.

A tradição precisa a cada dia se renovar, e a juventude é o futuro do nosso movimento, mas para isso acontecer precisamos de mais projetos inseridos nas escolas e na comunidade voltados ao tradicionalismo e como peões temos que estar sempre prontos para ser uma ferramenta de trabalho em defesa e manutenção de nossa cultura.

ATIVIDADES.

2008 - Peão Destaque Artístico de Itaqui;

2010 – Peão Farroupilha de Itaqui;

PARTICIPAÇÕES

2008 - Participou do 13º Dança Comigo Itaqui;

2008 - Participou do ENGRUT;

2010 - Participou do Lançamento Oficial da 63ª Chama Crioula do Estado na Assembléia Legislativa em Porto Alegre;

2010 – Acendimento da 63ª Chama Crioula do Estado em Itaqui;

2010 - Participou do 15º Dança Comigo Itaqui.

COSFA 2010

“20 ANOS SEMEANDO A TRADIÇÃO”

Conforme reunião da COSFA e entidades tradicionalistas realizada no dia 26 de agosto da Secretaria de Educação, ficou assim definida a ordem de desfile para o dia 20 de Setembro de 2010.

Neste ano conforme a vontade das entidades, todos os piquetes estão concorrendo ao Troféu Manoelito de Ornellas.

Horário de Abertura: 10hs

Horário previsto para o término: 12hs

Tema: “Farroupilhas: Ideais, Cidadania e Revolução”.

Percurso:

Início: Rua Saldanha da Gama, Percurso: Rua independência, Término: Rua Tiradentes

Obs.: A entidade após ser chamada terá tolerância de 5 minutos sendo penalizada ao fim da tolerância.

Conforme as previsões climáticas desfavoráveis, o desfile poderá ser adiado para uma nova data a ser divulgado respeitando o Regulamento Oficial da Semana Farroupilha.

ESQUERDA (RECEITA FEDERAL)

- 2) Hospedeiro da Chama Crioula de Itaqui 2010 – Fazenda Itu
- 4) CTG Cristovão Pereira de Abreu
- 6) Grupo de Artes e Danças Folclórica Desperta Rio Grande
- 8) NICC
- 10) Piquete Farmácia Fronteira e outras entidades que desfilarão a pé.
- 12) Acampamento Gildo de Freitas
- 14) Piquete Espora do Rio Grande
- 16) Piquete Velho Chixo
- 18) Piquete da Amizade
- 20) Piquete José de Almeida Carpes
- 22) Piquete Vovô Benedito
- 24) Piquete Mula Preta
- 26) Piquete Parando Rodeio
- 28) Piquete Don Lagarto
- 30) Piquete Abraçando a Tradição
- 32) CTG Rincão da Cruz

DIREITA (PRAÇA DO PORTO)

- 1) Grupo formado por ex-coordenadores da COSFA “20 anos”
- 3) Pelotão Mirim da Brigada Militar e Piquete Sentinela da Fronteira
- 5) Secretaria da Saúde - CAPS – Invernada Artística Loco de Bagual
- 7) Associação Centro Cultural Laçadores de Jácomo Bonapace
- 9) Piquete Peão Carteiro
- 11) Piquete Tio João
- 13) Piquete Aconchego do Peão
- 15) Piquete Resistência da Fronteira, Anita Garibaldi e Ana Terra.
- 17) Piquete Unidos da Tradição
- 19) Piquete Nadir Silveira
- 21) Piquete Criado em Galpão
- 23) Piquete Parceria
- 25) Piquete Tropeiro Velho
- 27) Piquete Estouro de Tropa
- 29) Piquete Voluntário do Rio Grande
- 31) Piquete Mariano Pinto

As entidades que desejarem desfilar terão que solicitar a ficha de inscrição no Theatro Prezewodowski, esta ordem é apenas do desfile do dia 20 de Setembro.

Braz Itacir Calvano
Coordenador

Marcio Barros
Secretario

Itaqui, 27 de agosto de 2010

1. Adão Meus
2. Braz itacir Silva Calvano
3. Carlos Belmonte Cereja
4. Cesar Vieira
5. Cintia Almeida
6. Domingos Rodrigues Fossari
7. Eduardo Galhardo da Costa
8. Elder Martins Carpes
9. Firmo Rodrigues
10. Gaetano Santa Catarina
11. Gerson Morgental
12. Getulio Gomes
13. Hernam Burim
14. Igor Dias
15. Jesus Marques
16. João Antonio Borges Fagundes
17. João Arruda de Azevedo
18. Jorge Braga
19. Leandro Escovar Arregui
20. Marcos Amaral
21. Marcus Escobar Vomero
22. Newton Erculano Dellagustina
23. Paulo Afonso Pinto Nolasco
24. Paulo Cesar Serres Silva
25. Pedro Seberino Farias
26. Ricardo Dellagustina
27. Rodrigo Aramburu
28. Rodrigo Bertim
29. Rogério Steffens
30. Vadair Flores
31. Vianeir Rodrigues

- Comunicar a Polícia Rodoviária (Cristiano)
- Mastro para as Bandeiras (Educação bandeiras e Mastro Fontela)
- Avenida Anael fechar a partir das 8 hs
- Churrasco dia 20 para os jurados
- Sonorização Poetini Rádios